

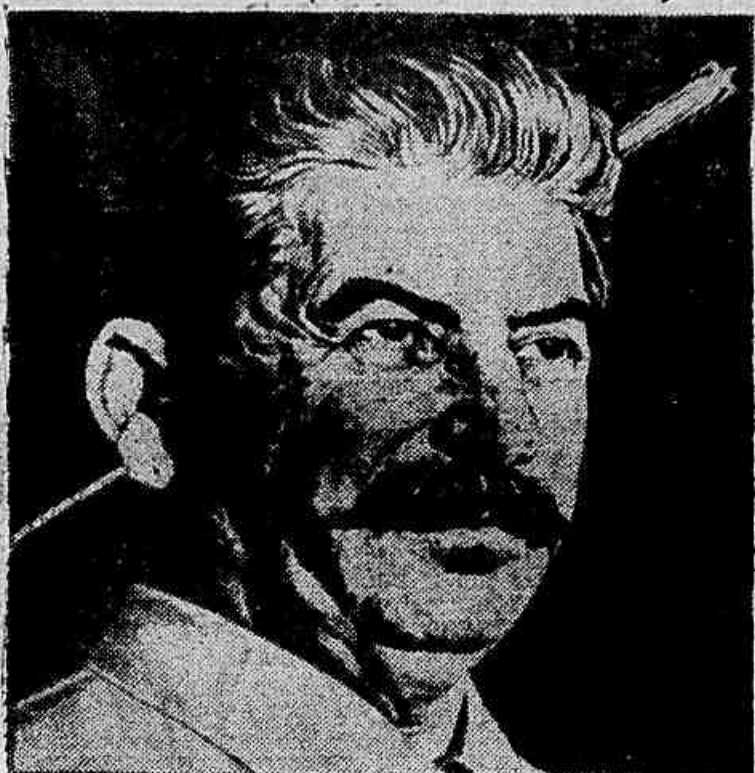
Serão conhecidos hoje os resultados dos exames no Instituto de Educação

(TEXTO NA PAGINA 4)

AGONIZA STALIN

Noticia de preponderante influência na situação internacional -- Considerável emoção na Inglaterra -- "Uma noticia que traz mais temor que esperança"

(TEXTO NA PAGINA 5)



STALIN

ANO 78 — RIO, QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1953 — N.º 51

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

CRESCER A CAMPANHA DA L.B.A. EM FAVOR DOS FLAGELADOS

Mais de 3 milhões de cruzeiros de auxílios já concedidos

(TEXTO NA PAGINA 7)

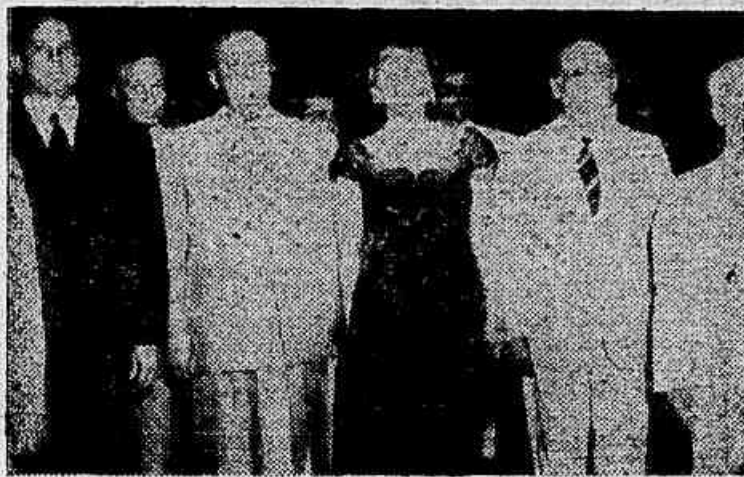
BOM DIA

VICTOR COSTA

Sempre que um movimento de caráter filantrópico, iniciado pela imprensa ou qualquer outras entidades, depende de concurso de artistas, a Gazeta de Notícias, como meio de divulgação popular, V. S. apresenta com sua conhecida boa vontade para prestigiar a iniciativa.

(Conclui na página 4)

NO GUANABARA OS PREFEITOS NORTE-AMERICANOS



O coronel Dulcides Cardoso, ao lado do prefeito de Chicago e senhora, ontem, no Guanabara

Recebidos ontem pelo Governador da Cidade

(TEXTO NA PAGINA 4)



Rogéria, a graciosa cantora da PRE-NENO, quando tomava parte em nosso show

Coêso OS PORTUARIOS

As constantes provocações do Superintendente do Porto não conseguem dividir a laboriosa classe

(TEXTO NA PAGINA 8)

FRAUDE DE 20 MIL DOLARES contra o Tesouro

(TEXTO NA PAGINA 2)

Show-volante "Gazeta de Notícias" e "Surpresas Okay", no Riachuelo Tennis Clube

Domingo, às 20 horas, a segunda apresentação do sensacional espetáculo

(TEXTO NA PAGINA 8)

Amanhã a assembléia dos servidores públicos

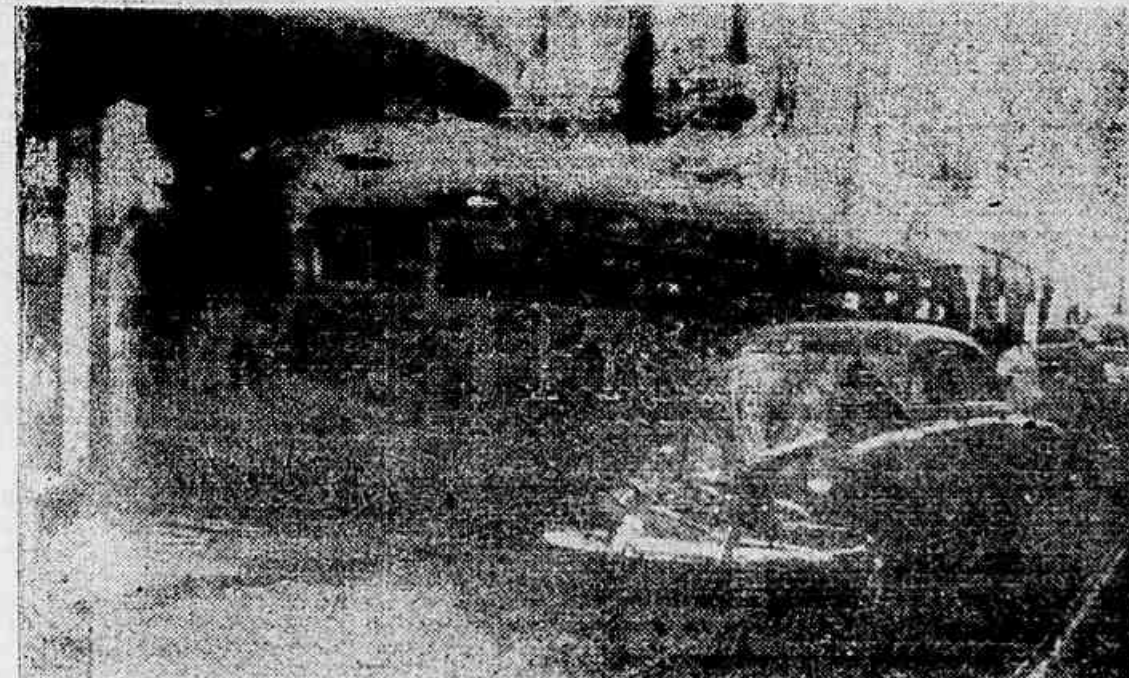
IMPORTANTES DECISÕES SERÃO TOMADAS NO PRÓXIMO CONCLAVE DOS "BARNABÊS"

(TEXTO NA PAGINA 2)



Os "barnabês" em nossa redação

Após colidir com um carro oficial, o ônibus invadiu a confeitaria



Aspecto impressionante dos veículos danificados, vindo-se ainda a parede da confeitaria lavada

Gravemente ferido o motorista do auto diplomático -- Danificadas as vitrines do estabelecimento comercial (Texto na pág. 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAVAS

GRATIS CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

CROSLLEY

Climax

Oferta da Casa Neno

DE

J. ISNARD & Cia. Ltda.

ARNO

O Sorteio da Sorte H será realizado a 28 de março de 1953

Têm-se 3000 CUPONS por um bilhete numerado e entregue ao nosso serviço de sorteio

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E, também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 10.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



O Banco Nacional de Crédito Cooperativo, por ordem de Vargas, vai conceder empréstimos especiais às Cooperativas de gêneros alimentícios da região das secas.

Vale lembrarmos aqui também estas palavras do governador Raul Barbosa, do Ceará: "Estamos plenamente satisfeitos com a cooperação ampla e completa dada ao Ceará pelo Presidente Vargas. Tudo o que se disser fora disso, será pura demagogia".

"OBSTINAÇÃO DE VIVER"

O vespertino "Última Hora", em sua edição de ontem, escreveu que Vargas, referindo-se ao ministro Ataúllo de Paiva, empregara a expressão "obstinação de viver".

Estamos autorizados a informar que o Presidente em nenhuma oportunidade cometeu semelhante grosseria.

De resto, o desejo de Vargas, como o de todos os brasileiros realmente patrióticos, é que o ministro Ataúllo de Paiva continue, por longos anos, a prestar os serviços que sua preciosa existência sempre assegurou ao Brasil.

BILHETE

Vargas recebeu um engraçado (e triste) bilhete do Sr. Barreto Pinto, informando que cada senador deu apenas quinhentos cruzeiros às vítimas das secas. Sendo que o Sr. Café Filho, vice-presidente da República, deu unicamente trezentos...

LÓDI

Os líderes do comércio e da produção do Triângulo Mineiro vieram aqui ao Palácio Rio Negro tratar, com Vargas, da construção da grande estrada Uberlândia-Humbura, na fronteira de Goiás. Falta obter a cota de asfalto. Mas, devido a Vargas, será atendida aquela que é uma das maiores zonas produtoras de Minas, como acentuou o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Indústrias.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Fazenda, Sr. Horácio Lacerda e do Trabalho, Sr. José de Segadas Vianna; em conferência recebeu o general Anápolis Gomes, presidente interno do Banco do Brasil; e, em audiência, o embaixador Pimentel Brandão, ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrade, o padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores em companhia dos Srs. Bezerra Borges e Raul Valhondo e, ainda, a Sra. Zeny de Andrade Barbosa, rainha dos Industriários do Rio Grande do Sul que lhe entregou à S. Exa. de u'a mensagem de confiança dos trabalhadores do Rio Grande do Sul.

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do senhor Herbert Moses, presidente da A.B.I.:

"A mensagem de V. Exa. felicitando a Associação Brasileira de Im-

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL

O comandante Lúcio Meira, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, regressou dos Estados Unidos, onde foi trabalhar em prol do andamento do plano de instalação da indústria automobilística no Brasil. Vargas dá muita importância a esse plano, sobre o qual conferenciou democraticamente com o comandante Meira, de quem vai receber circunstanciado relatório sobre o assunto, nestes próximos dias.

SORTE

— "Seu" Lourival, esta medalha de Santa Terezi-
nha me tem dado sorte
em tudo quanto é três de
outubro...
— E outros outubros vi-
rão, Excelência...

prensa pelo transcurso do 1.º Centenário do nascimento de seu fundador, Gustavo Lacerda pelas suas reivindicações em prol do desenvolvimento das atividades jornalísticas no Brasil, através do con-
gratamento da classe e aprimoramento do nível de nossa imprensa, teve a melhor repercussão entre os sócios da Casa do Jornalista que tudo farão para prosseguir na execução desse programa que confunde os ideais da classe com os de interesse público em bem da cultura da Nação. A V. Exa. as homenagens da A.B.I. e de seu presidente. (a) Herbert Moses".

BANDEIRANTES

O Presidente da República sancionou lei prorrogando, por três anos, a partir de 23 de setembro de 1952, o prazo concedido pela Lei n. 822, de 18 de setembro de 1949, à Federação das Bandeirantes do Brasil, para construção de sua sede.

O MINISTRO SIMÕES FILHO FOI À BAHIA

A fim de participar das festas de recepção que a Bahia prepara para acolher D. Agostino Alvaro da Silva, Arcebispo de Salvador, e Cardeal Primaz do Brasil, seguiu para a capital baiana o Sr. Simões Filho.

Fraude de 20 mil dólares contra o Tesouro

Reclamada a atenção do Sr. Coriolano de Gois



Chamamos a atenção do Sr. Coriolano de Gois, que vem assinando sua gestão na CEXIM por uma série de providências que estão, finalmente, imprimindo uma atmosfera de honestidade aos negócios daquela carteira, para o escândalo proveniente de várias administrações anteriores, com relação à exportação de couros e peles.

ESPECULAÇÕES DO AGIO

Conforme já denunciamos, estas colunas vêm de há muito os especuladores do mercado de couro promovendo exportações do produto para os Estados Unidos, com declarações falsas de fatura, alterando o peso e a qualidade da mercadoria, diante da cumplicidade da F. I. B. A. N.

VINTE MIL DOLARES

Ainda há poucos dias nossa reportagem constatou um grave escândalo no porto da capital baiana no qual estavam envolvidas as firmas A. C. Israel Comércio e Indústria e Transmarinhe. Estas duas firmas haviam providenciado pelo navio dinamarguês "Astrid Torm" o embarque de 102 fardos de couro a primeira e 41 a segunda.

Tudo estava aparentemente legal, inclusive o estipulado pela guia de exportação fornecida pelo Banco do Brasil. As primeiras horas da noite, a mercadoria foi entregue à estiva, mas, nessa ocasião, algo de anormal se verificou. E que a média para cada fardo era de 120 quilos coisa que efetivamente estava errada.

RECLAMAM OS ESTIVADORES

Uma balança pode perfeita-mente ser viciada, assim, com

LÁFER REGRESSOU DE S. PAULO

Regressou, ontem, de São Paulo, o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, que foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por inúmeros parlamentares, altos funcionários do Ministério e amigos.

URGÊNCIA PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA ABAM EM UBERLÂNDIA



UBERLÂNDIA, Minas, 4 (A.N.) — Por ocasião de sua visita à esta cidade, onde esteve inspecionando as obras do instituto modelo da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, a Sra. Adalgisa Fontes, esposa de Lourival Fontes, foi alvo de várias manifestações de carinho da sociedade local, ficando hospedada na residência do industrial José Santos Junior. Depois de ter visitado demoradamente a Fazenda Rio das Pedras, onde já estão abrigados cerca de 70 menores, a embaixatriz Lourival Fontes presidiu a uma reunião dos dirigentes locais da ABAM, com os quais combinou todas as providências necessárias à urgente conclusão das obras. Dessa reunião participaram os Srs. Cleonir Vieira Gonçalves, José Santo, Junior, professor Francisco Oliveira Lahrão dos Santos, Juiz de Direito, membros do Comitê local.

NO RIO NEGRO, A RAINHA DOS INDUSTRIÁRIOS GAÚCHOS

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita de cortesia, a Sra. Zeny de Andrade Barbosa, recentemente eleita rainha dos Industriários do Rio Grande do Sul.

A Sra. Zeny de Andrade Barbosa que se fez acompanhar do Sr. e Sra. José Gazolo Sr. Guilherme do Vale e Sra. Livio Gazolo, após cumprimentar o Chefe do Governo e receber de S. Exa. congratulações pela vitória alcançada, fez entrega de u'a mensagem dirigida ao presidente Getúlio Vargas pelos industriários de Caxias do Sul hipotecando inteira solidariedade e reafirmando a confiança depositada no primeiro magistrado da Nação.

OS 120 ERAM 300

Todos eram unânimes em dizer que o peso estipulado nas guias nada se aproximava do real. Assim, por iniciativa dos próprios estivadores, um fardo dos menores aliás, foi conduzido até uma balança do armazém 3 e este pesou nada menos de 215 quilos. Havia, entretanto, outros maiores cujo peso ia até trezentos quilos. Diante do constatado, o guarda-mór mandou suspender o embarque, devendo portanto ser aberto o inquérito a fim de apurar responsabilidades.

TODOS ROUBADOS

Vários estivadores falaram à nossa reportagem, com justa razão classificaram de roubo o que estava se passando. Roubado é o Tesouro, uma vez que é paga uma tonelagem e embarca uma outra muito mais elevada, a estiva, a Alfândega, só lucrando os embarcadores. E isso, não é coisa inédita, segundo acrescentaram. Constantemente isso ocorre para que muitos enriqueçam em pouco tempo.

AMANHÃ A ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Esteve, ontem, em nossa redação uma comissão de "barnabés", a fim de convidar GAZETA DE NOTÍCIAS para assistir à realização, amanhã, sexta-feira, uma assembleia da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil.

A reunião terá lugar às 18 horas, no Liceu Literário Português.

Serão tratados assuntos relacionados com as reivindicações da classe, como a reestruturação do funcionalismo, com abono para todos, salário família, etc. Como se vê, importantes decisões serão tomadas nessa assembleia.

SENADO

Chateaubriand condena a exploração estatal do petróleo — A situação da Costeira — Segurança das viagens



Vivaldo Lima

O Sr. Assis Chateaubriand foi o principal orador ontem no Senado. Tratou da questão do petróleo brasileiro, condenando a exploração estatal. Deixou-se o orador no caso da Venezuela, salientando que este país obtem mais divisas com a exploração do seu petróleo do que o Brasil como o café. Declarou que se formas esperar pelo capital nacional para a exploração comercial do petróleo a questão não será resolvida tão cedo. Referiu-se ainda a legislação peruana, dizendo que ela é a que serve ao nosso país. Afirmou em aparte ao Sr. Kerginaldo Cavalcanti que a "Petrobrás" tinha o monopólio, mas um monopólio alejado, puxando de uma perna, era, definitivamente, contra esse monopólio cambalo. E aí estava o exemplo do Peru com a sua liberdade de comércio, feliz, cheio de crédito e prosperidade.

SITUAÇÃO DA COSTEIRA

O Sr. Mozart Lago, falando sobre o projeto que abre crédito de 49 milhões de cruzeiros para regularizar despesas com auxílios concedidos à Companhia de Navegação Costeira, aproveitou

a oportunidade para contestar as informações que a Superintendência daquela empresa, por intermédio do Ministério da Fazenda, enviou ao Senado. A

De PRIMEIRA MAO



Amaral Peixoto

O problema da reforma administrativa e da reforma do Ministério, que constituem já agora uma única e mesma coisa, não está, absolutamente, no ponto morto em que se pensam haver colocado as ostras do Gabinete do Sr. Getúlio Vargas.

Obtivemos ontem, de uma figura de vinculação as mais estreitas com o Presidente da República, a exata equação em que o Caisle considera como definitivamente armado o problema e que é a seguinte: — Na reunião com Garças, Juscelino e Amaral, o Sr. Getúlio Vargas assentou a resolução de recompor imediatamente o Ministério. O maior advogado dos atuais ministros, que é o Sr. Juscelino Kubitschek, tentou, por todos os meios, obter uma procrastinação, já que sentiu, de saída, ser-lhe impossível conseguir um recuo total do Sr. Vargas.

Velo à tona a discussão sobre a reforma administrativa, antes da qual o governador mineiro não achava oportuno modificar o Secretariado. O Presidente da República obteve, então, do Sr. Amaral Peixoto a garantia de que os órgãos comissionados para o plano da reforma entregariam pronta a maioria até o dia 15 de março. Ficou, assim, esta data, marcada como referência concreta para o ponto de partida da reforma ministerial.

Parece certo que a Comissão Interpartidária, porém, não dará o resultado de seus serviços a 15 de março e não tem a mínima vontade de sugerir uma data próxima para isto.

Mas é certo também que o Sr. Getúlio Vargas, quando concedeu o prazo acima referido, não se deixou embalar por nenhuma ilusão de que ele visse a ser cumprido com sinceridade e precisão.

O que pretendia Vargas era tão somente obter uma prova concreta de que na verdade está havendo uma sabotagem organizada contra o plano de reajustamento administrativo, como consequência do esforço de sobrevivência do atual Ministério.

Desta forma, teria já o Sr. Getúlio Vargas, segundo o nosso informante, assentado a decisão de despedir os ministros e ministérios na oportunidade do término do prazo dado à Comissão de Reforma. O esgotamento desse prazo sem nenhum resultado concreto equivaleria, não há dúvida, a uma prova evidente de que os ministros atuais e as forças ocultas que os amparam, estão dispostos a manter o atual estado de coisas à custa de todas as manobras, inclusive com o sacrifício do programa administrativo do Presidente, dos melhores planos do Governo e do próprio prestígio do Sr. Getúlio Vargas, que os Láfers e os Cleofas insistem em desgastar, numa tarefa de destruição tão persistente, que se diria estudada e premeditada.

Agora, porém, quando o caso parece mais em suspensão, é que a espada de Vargas se prepara de fato para cortar a cabeça do Ministério, num gesto muito seu, muito do feitio de sua tática política, feita aos movimentos de surpresa e aos golpes inesperados. Assim seja.

G. M.

VIOLÊNCIAS EM SANTA CATARINA

Estaria Santa Catarina voltando aos tempos de Neru? E o que se pode recar, diante do telegrama ontem recebido pelo deputado Saulo Ramos, telegrama que transcrevemos em sua pungente singeleza: — "Dia 17, na localidade de Papanduva, município de Concinehas, quando eu tranquilamente jogava bilhar com cidadãos idôneos, fui barbaramente agredido por três sicários políticos, que me espancaram, fazendo sangue e fratura óssea e me amarraram preso de Papanduva a Concinehas, como se eu fosse um assassino. Estou agora processando-me por um crime que não cometi, só sob fiança, sendo que o processado deve ser o delegado de polícia de Papanduva, João Lídio Ferreira, que é um verdadeiro bandido, que há muito tempo vem cometendo as maiores perversidades naquele lugar sem justiça. Peço suas energias providências, pois minha farmácia está fechada porque lá estou sendo ameaçado pelos sicários policiais. Saudações trabalhistas. Ass. — J. M. de Paula Xavier, vereador da Câmara de Concinehas". O episódio será talvez um prelúdio aos entendimentos que a UDN catarinense parece inclinada a fazer com os resíduos ditatoriais do deutor Neru.

LOGARÍTIMO FLUMINENSE

— "Mas, afinal, há mesmo jogo franco no Estado do Rio?" — perguntava ontem o deputado Aluizio Ferreira ao Sr. Antônio Balbino.

Balbino não queria dizer que não e não podia dizer que não e remeteu a pergunta ao deputado Celso Pezanha. Diante do silêncio apresentaram sobre a matéria.

QUESTÃO FECHADA

O Sr. Gustavo Copanema informou ontem à nossa reportagem que o PSD, o PSP e o PTB já fecharam a questão com referência a eleição do Sr. Neru Ramos. Os fúres, entretanto, continuam a agir.

ALCIDES CARNEIRO

O deputado Alcides Carneiro, candidato de uma corrente subalternada à presidência da Câmara encorajou ontem o seu eleitorado, com a declaração de que não poderá recusar os votos que lhe forem dados.

ESQUEMA RAUL BARBOSA

Foram mandados transcrever nos Anais da Câmara, a requerimento do Sr. Sá Cavalcanti, os oito itens em que o governador Raul Barbosa, do Ceará, consubstanciou as medidas mais oportunas para o combate à calamidade da seca. E na verdade, o esquema de senhor Raul Barbosa é o mais lúcido e o mais exequível de quantos se apresentaram sobre a matéria.

CÂMARA FEDERAL

O vice-líder da UDN denuncia a política usurária de Láfer — Homenagem a Masaryk — Relatório de Armando Falcão sobre o Nordeste — Ginturão de jogatina no Estado do Rio



Armando Falcão

"O que cabe ao governo do Brasil é objetivar o que se acha expresso no corpo da Constituição; o que lhe cabe, por redundante que pareça, é o cumprimento da lei" — disse, da tribuna da Câmara o deputado Ernani Sátiro, referindo-se ao problema das secas e criticando, também, a atuação do Ministro da Fazenda, que, com a sua mentalidade de usurário, esquece da aplicação reprodutiva das rendas nacionais, mesmo que se façam necessários os empréstimos, para transformar zonas semi-desérticas pela intemperie em terras produtivas. Não se tem encarado o problema do reflorestamento, nem a ajudagem se tem feito de acordo com um plano racional, pelos mandamentos que a ciência repete e a técnica indica.

OUTROS ORADORES

Ainda no "piga fogo" falaram os seguintes deputados. Carmelo d'Agostini, reclamando que se última a construção da agência postal telegráfica de Lins, a "metrópole do café"; Leopoldo Maciel, fazendo o necrológico do professor Jacques Dias Maciel, recém-falecido em Pello Horizonte, onde exerceu a advocacia, tendo sido presidente do Instituto Brasileiro do Café; Benjamin Farah, veiculando reclamações de ferroviários bandeirantes e pedindo urgência para o pagamento do abono de emergência; Alberto Deodato, homenageando a memória de Tomaz Massarik, no transcurso do seu centenário de nascimento; Getúlio Moura, pedindo que o diretor da Central mande concluir as obras da estação ferroviária de Mezquita, em Nova Iguaçu, E. do Rio; Dilermando Cruz, pedindo a liberação de um crédito de 17 milhões de cruzeiros para o pagamento de inativos do Departamento de Correios e Telégrafos.

NAO HA ALICIAMENTO

Armando Falcão faz um relatório da viagem que empreendeu, numa caravana de jornalistas cariocas, ao Nordeste, a fim de apreciar, "in loco", a extensão do flagelo que se abate sobre a sofrida região. A situação encontrada — afirma — é essa que a imprensa está descrevendo. Refere-se aos "paus de arara", negando a existência do aliciamento e afirmando que os nordestinos torem, voluntariamente, nesses caminhos, para o Sul do país, sem qualquer certeza de que venham encontrar trabalho.

Fala o Sr. Carmelo D'Agostini sobre a carestia de vida, lem-

APROVADA A EMENDA SETE

Noticiou a imprensa que o artigo 18, § 2º visava "personalizar o Exército" e, por isso batiam-se (Conclui na pagina 4)

JUSCELINO KUBITSCHKE NO RIO

Chegou ontem à esta capital o Sr. Juscelino Kubitschek, que foi recebido por grande número de amigos e correligionários, especialmente da colônia mineira. O Governador de Minas Gerais pronunciou na tarde de ontem uma importante conferência na Associação Comercial desta Capital, da qual damos notícia mais ampla em outro local desta edição. A conferência do Governador Juscelino Kubitschek foi grandemente concorrida, sobretudo por elementos das classes conservadoras, comparecendo, inclusive grande número de autoridades, o Ministro da Justiça e representantes do Congresso Nacional.

NOTÍCIAS



Juscelino Kubitschek

O NOME de Via



Todos os jornais noticiam hoje que "finalmente o Ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a entregar aos órgãos interessados o dinheiro devido para socorro aos flagelados, num total de 110 milhões...". Infez-se do fato que o senhor Horácio Láfer somente agora, depois de apertado por todos os lados, soltou as verbas. Antes dizia que não estava prendendo o dinheiro e outras coisas mais, e que havia mesmo autorizado a entrega de tais importâncias.

Por aí se vê o quanto o senhor Horácio Láfer infelicitou o país com sua atividade de usuário empedernido. Há muito "que milhares de vítimas das secas já poderiam ter tido os seus sofrimentos amenizados, se esses milhões já houvessem sido distribuídos para os fins a que foram votados. Mas a desgraça, por maior que seja, não altera a fisionomia dessa criatura lamuriana.

Nada a comove ou abala, nem mesmo um flagelo dessa ordem.

Dir-se-ia que o Sr. Horácio Láfer ama tanto o dinheiro que o prefere, vendo a miséria de todos. É uma natureza verdadeiramente edificante.

Pasmosa.



A banha não está custando trinta cruzeiros o quilo...
Nem o arroz doze e o feijão dez...



Tudo está encarecendo de forma assustadora. A espiral dos preços não pára. Gêneros alimentícios, transportes, roupa, etc., tudo aumenta, apesar dos esforços de certos setores do Governo Federal. O povo já não suporta mais os sacrifícios que lhe são irrogados dia a dia.

Os brasileiros, que, a três de outubro de 1950, abriram um largo crédito de confiança a Papai Getúlio, já o estão fechando.

STALIN
Acotid, ontem, sob o impacto da notícia da greve enigmática do premier russo Joseph Stalin. Telefonou imediatamente ao Manuel Castano Bendeira de Ideia (Bandeira), mesmo porque a ocorrência era de grande importância jornalística.

Bandeira, que alintizava Moscou, já sabia.

MOLOTOV
Se Stalin laicizar, creio que seu sucessor natural será Molotov, dada sua força no Partido Comunista da Rússia e à sua projeção internacional.

Bandeira também pensa assim. E aduz que, sob nova chella, os russos não perderão sua agressividade e intuídos guerreiros.

JUIZ
Escreve-me uma leitora, pedindo que eu comentasse em letra de forma o que vai pela 1.ª Vara da Família, da qual é titular o juiz Maria Ribeiro. O magistrado, na miséria, é acusado de desídia e aspereza na execução de suas funções. O que é profundamente lamentável e deve merecer a atenção pessoal do ministro Negrão de Lima, uma vez que o referido juiz, dizendose amigo do Cardeal, última não poder et pout cause tener sua família.

ACUSAÇÕES
João (Cleofas) de Oliveira Duro ainda não respondeu às gravíssimas acusações do articulista Gerardo Mourão, aparecidas na seção De Primeira Mão. O ministro da Agricultura, caso não destrua a que o mesmo me brilhante colega e tárd en obrigação moral de se alistar de suas altas funções.



O DRAMA DE CLARIMUNDO

MANCIO TEIXEIRA

Encontrei, ontem, meu amigo Clarimundo bastante indignado. Como eu estranhasse aquela sua atitude — ele que sempre foi um temperamento amaciado pelo otimismo — não relutou em desabafar a contrariedade que o perturbava:

— Imagine, você, não há dinheiro que chegue para prover as necessidades da nossa casa. Sou um pobre escriptorário que mal ganha para comer. Faço ainda uns modestos "bicos" como corretor de terrenos. Tenho dois filhos em idade escolar que frequentam as aulas primárias de um colégio. Com sacrifício, mantenho-os nos estudos, embora eu e minha mulher nos vejamos privados de conforto, tal o regime de economia que adotamos, a fim de evitar que o "deficit" doméstico não se torne em calamidade insuperável.

E bufando com o calor:
— Pois bem, fui matricular, este ano, os meus filhos e a direção do Colégio notificou-me de que as jotas e as mensalidades haviam aumentado de preço. Perguntei, então, qual o motivo determinante dessa medida. Responderam-me, com evasivas, aludindo a carestia da vida. Elucidi fúlo. Esbravejei. Fiz comício. De nada adiantou. Disseram-me que se tratava de medida geral, para quem quisesse.

E bufando, de novo, Clarimundo prosseguiu:
— Mas, não termina, aí, o meu drama de escriptorário, sem o de penacho. Fui a um estabelecimento especializado em roupas escolares comprar quatro fardas para meus garotos. Outra decepção me aguardava. As fardas, que no ano passado eram vendidas por um preço mais de acordo com os meus recursos de algeibreira, também haviam subido de custo. Pensei em vender mais terrenos, porque gastei na aquisição das fardas o dinheiro destinado ao aluguel da minha casa. Veja você a situação. Mas, a odisséia continua. No Colégio, apresentaram-se uma lista: livros, lapis, cadernos, estojos. Fui às livrarias e às papelerias. Da mesma forma que as jotas e as matrículas, as fardas, os livros escolares, os lapis, os cadernos também sofreram aumento. De maneira que o abono concedido ao funcionalismo foi tragado pela onda da carestia. Não sou eu só que me vejo em condições tão deploráveis e angustiosas. Há milhares de Clarimundos que padecem para educar os filhos.

Conforcei o meu amigo, eu que também preciso de conforto. Falei-lhe que o Ministro Simões Filho baixou uma portaria proibindo o aumento das taxas escolares.

Clarimundo olhou-me com ares sarcásticos e vozeou:

— Isso é balela, vigarismo. Va aos colégios e verifique. Falo por experiência própria.

Em face da afirmação de Clarimundo baixei a cabeça. Convidei-o para tomar um refresco de maracujá. Dizem que o maracujá é calmante. E o calor era demasiado.

Clarimundo aceitou. E de repente, voltando-se para mim como se tivesse descoberto um tesouro:

— Simões Filho... boa ideia... Barbas de bode... Vou jogar na cabra. Um palpatão.

Tiroteio
Houve um tiroteio em Nilópolis, a propósito de questões políticas. A cidade fluminense, tão próxima desta Capital, começa a disputar o galardão das cenas de car-wash, e tudo indica que, a continuar assim, receberá a efígie azul... O que há de profundamente trágico e humilhação e dessas ocorrências é que elas são vividas, não por criminosos, por gangsters, mas por homens que têm responsabilidades públicas e que se dizem políticos. É inadmissível que se verifiquem tais ocorrências por motivos de desinteligências partidárias, pois além de calarem fundo na opinião pública, abastardam as instituições e enfraquecem a confiança do povo que escolhe seus representantes.

Para GIOCONDA

UMA DO BARRETO PINTO



Passou-se este episódio, que constitui o motivo central de minha predica de hoje, com o nosso tão conhecido Edmundo Barreto Pinto. Assim pelo menos me assegurou me professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, e mais conhecido pelo estranho vulgo de "Qual é o pente?"

Testemunhamos a narrativa, que me fez a respeito o professor Maciel Pinheiro, o Secretário de Educação, professor Roberto Accioli, e o vereador Bispo Sua Excelência Rev. D. João Machado.

— O fato, Frei Cognac, começou o Maciel Pinheiro com aquela sua maneira inconfundível de narrar — é que o nosso Barreto Pinto, como o senhor não ignora, esteve há tempos na Argentina, no Chile e em vários outros países latino-americanos, inclusive do centro. Como o senhor também sabe, o Barreto gosta muito de dançar o samba, o maxixe, a marchinha carnavalesca, o foxa, o choro, o waltz, tudo quanto é dança, ele traça, e traça muito bem.

— «Credo!»
— «Pois, nessas viagens pelas Nações da chamada América Latina, o bom do Barreto Pinto, não negando as tradições de seu belo caráter, em Roma foi romano.

— «Não diga tal, menino, respeite S. S. o Papa! Com certas coisas não se brinca!»

— «Falo por metáfora, Frei Cognac, e o senhor sabe muito bem o que é que eu quero dizer. E nada mais nada menos que em Buenos Aires, o Barreto Pinto dançou o tango; no Chile, dançou a cumbia; na Nicarágua, a Conga; na Colômbia, a cumbia; na Bolívia, o cumbia; em Cuba, a rumba; no Panamá, a amarinera; e assim por diante.

— Mas o melhor, Frei Cognac, foi o que aconteceu na Venezuela. Lá, o querido Barreto Pinto, que não é muito forte em castelhano, foi convidado para a «Cueca, a cueca! a cueca!» — gritavam os alegres convivas.

— «E que fez ele, dançou, Frio?»

— «Não, senhor. Ele não sabia que aquilo era dança, mas, aceitando tudo prateiroso o convite, foi logo desfalecendo os suspensórios e ficando só com as ditas... Acabou o baile!»

FREI COGNAC

Responsabilidade

GRANDE responsabilidade pesa sobre o Legislativo, nessa questão da seca do nordeste. A solução contra o flagelo periódico que abate sobre larga área do país impõe um trabalho congregado de todas as forças vivas da nação, em o qual não será possível a realização de obra contínua e com êxito. O Executivo Federal sozinho não pode resolver tudo e conseguir resultados amplos, sem que o Legislativo, em sua caserna, tenha iniciativas e se empenhe em as tornar efetivas.

Em toda essa questão em que a periculosidade é absoluta, há que ocorrer a obra de planejamento rigoroso, técnico, perfeito, sem as mazelas da política. Para isso, é mister uma visão conjunta do problema e uma ação uniforme e responsável, na qual o Legislativo tem sua parcela muito grande. É indispensável que os parlamentares atentem para o caso, e não se limitem a discursar demagógicas que nada resolvem.



Essa medida oportuna revela senso e coragem: só a crítica oportuna é que estimula a vadiagem.

CAMINHO CERTO

SEM a compreensão plena dos problemas do país, sem o entrosamento natural das diferentes classes que formam o povo, não é possível se pretender realizar obra de vulto, permanente e em benefício de todos. Por isso mesmo, os esforços do Presidente Getúlio têm sido invariavelmente no sentido do melhor e mais franco entendimento entre todos e com todos. Seu Governo sempre foi um Governo de portas abertas, e se mais não faz é porque sua ação atinge a um limite, além do qual só pode ir com a espontânea cooperação e colaboração de todas as classes. Essa unidade é que traz a paz e a ordem civil e cria o grande clima para as realizações fecundas. O Presidente Getúlio tem sido o paladino incansável desse esforço, e apesar de certas reações esporádicas, tem recebido do povo, de todas as classes a cooperação que estas estão no dever patriótico de dar.

Agora mesmo, os homens que dirigem a Associação Comercial do Rio de Janeiro, líderes das chamadas classes conservadoras, foram a Petrópolis para uma visita ao Chefe da Nação, e também para com o Presidente Getúlio debaterem os grandes problemas nacionais, aos quais estamos vinculados. Como era esperado, o caminho certo percorrido pelos comandantes das classes conservadoras só poderia conduzir a resultados efetivos, pois o apoio espontâneo e franco que foram levar ao Presidente Getúlio constitui afirmação inequívoca de que a ação do Governo não é apenas compreendida, mas apoiada pelas classes que mais podem aquilatar de questões econômico-financeiras em seus aspectos diretos e cotidianos. A visita dos Diretores da Associação Comercial desta cidade é um marco expressivo nessa tarefa de esforço comum para o bem comum, e traduz de forma clara o acerto do trabalho governamental, que outra coisa não tem objetivado senão o engrandecimento do país e o bem-estar do povo. Resulta desse apoio à política do Governo um clima de certeza para novas tarefas a serem iniciadas, e um estimulante para outras iniciativas, seja no campo de ação do Governo, seja no campo de ação privada. A consonância das idéias, dos projetos e princípios que a Associação Comercial afirmou com sua visita ao Presidente Getúlio, nos diz da absoluta cooperação que vão continuar as classes conservadoras emprestando à obra do Chefe da Nação, para a consecução plena dos ideais comuns. Essa colaboração e apoio espontâneo tonifica a vida nacional e faz cessar de imediato explorações políticas e tergiversações de certos círculos, interessados na confusão e na demagogia.

Mas essa cooperação e o apoio à obra do Governo só se tornou possível sempre, mercê da orientação do Presidente Getúlio, com preocupação constante de bem servir à Nação, sem restrições, em todos os ângulos de suas atividades construtivas.

Não pode haver melhor testemunho da fecunda ação do Presidente Getúlio do que essa manifestação de nossas classes conservadoras através de seus líderes e de seu grande órgão de classe, pois abre novos rumos a uma atividade comum de trabalho, de austeridade de interesses, para a boa solução dos problemas, coisa que tem sido a constante na obra patriótica do Presidente Getúlio.

Para Seu GOVERNO

"SÃO JULIO LOUZADA"
(Charge de Michel Simão)



Crirei — Meu "santo"; parece que a "macaca" nos obrigou. Só damos azar com as garotas. Pedimos o seu "conselho".
J. Louzada — Caros devotos: o caso não é de conselho; é de instituto de cirurgia e beleza plástica.

"Isso é o fim da guerra na Coreia"

NOS E O MUNDO...

MAURA DE JONA PEREIRA

UMA REVISTA FEMININA

Se eu disser que recebi outra lembrança, vinda do Ceará, dirão que tenho amigos na terra de Iracema, mas que a mensagem tardou muito. Pois sabem que veio no tempo devido. É que a mensagem, agora, não é um cartão votivo de Natal, mas uma publicação volumosa, literária, trimestral, órgão da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno.

A casa onde viveu o poeta das lembranças, denominada, há trinta anos, Casa de Juvenal Galeno — tornou-se conhecida, em todo o Brasil, como um centro de reuniões literárias, um jardim de sensibilidade e de cultura, um salão onde brilha a inteligência cearense. Dirige a casa, preside o salão a doutora Henriqueta Galeno que, há mais de três lustros, fundou a Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno. E é a Ala quem envia o último número de "Jangada", a primeira revista literária exclusivamente feminina do Norte e Nordeste brasileiros, segundo diz, em carta, Cândida Maria Santiago Galeno, comandante da "Jangada" e secretária-geral da Ala.

Trabalho, valor, beleza, intercâmbio — é o que exprime a viagem de "Jangada", que apresenta abundante colaboração de escritoras e poetas brasileiras e um excelente registro do movimento literário cearense. Chegou do Ceará e reaparecerá daqui a três meses, porque esta "Jangada" parece um milagre. Enquanto, na metrópole, há revistas culturais que surgem e desaparecem logo ou, quando muito, dão sinal de vida apenas de raro em raro e irregularmente, esta vinhou na província, vem lá do Norte no dia prometido, impelida por mãos pequenas de mulher, cheia das conchas dos seus poemas, derramando em todo o Brasil a sua mensagem de fraternidade e inteligência.

PENSAMENTO

Um frase rei faz falta a forte gente.

Camões

A MODA E A "VEDETTE"

Paulo Emanuel exibe, com muito charme, uma "taille" feita exclu-



Ativamente para ela pelo "costureiro" Jeanne Lafaurie. Vestido para "soirée" em tafetá negro. Grande flor no decote. Estola de "tulle" rosa.

A RECEITA DE HOJE

Crema de milho verde
Ingredientes: Um litro de caldo de carne, seis espigas de milho



verde, uma colher de maizena, duas xícaras de leite e duas gemas. Role o milho e adicione o leite (quentes) e as gemas e passe tudo na peneira.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 5, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 8.º dia útil, no seja:

EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura — (diversas repartições).

SALARIO-FAMILIA:

C. A. P. e I. P. A. S. E. — Filhas 5.001 a 5.006 — letras A a Z;
Dependentes de servidores — Filhas 5.101 a 5.103, 5.399 e 5.330 — letras A a Z;
Dependentes de Militares — Guerra — Filhas 5.250, 5.251 e 5.252 — letras A a Z;
Avulsos.

GAZETA Quinta-feira, 5 de Março de 1953
PAGAMENTOS

"Nós moços poderemos regressar" -- Diz a opinião pública americana, ante a notícia da agonia de Stalin

NOVA YORK, 4 (AFP) — A notícia da doença de Stalin chegou a esta cidade aos trinta minutos depois de meia noite. Imediatamente foram interrompidos todos os programas de rádio e de televisão para a leitura dos boletins que as agências transmitem primeiramente de Londres, segundo a rádio de Moscou, e depois da própria capital soviética.

Os locutores da televisão anunciaram que as emissões seriam prorrogadas. Como o rádio funciona 24 horas, os locutores iam lendo as notícias das agências logo após o seu recebimento.

São significativas as reações de algumas pessoas que ainda transitavam nas ruas a despeito das chuvas diluvianas. Declarou um motorista de taxi: "Isso quer dizer o fim da guerra na Coreia. Nós moços, poderemos regressar".

Outras pessoas expressaram igual opinião, declarando espe-

rar que «a doença de Stalin apressa o fim do conflito coreano».



POR mais boa vontade que tenha o leitor, não é possível dissociar João Machado da singular bancada dos independentes. Ninguém ignora ter ele voltado ao PTB, nem a circunstância de ter sido convidado pelo prefeito para liderar a maioria.

Ocorre que a verdade é uma só, ditada pelos fatos. E estes, desde o período da convocação extraordinária, estão a demonstrar que João Machado é mais independente do que trabalhista.

Recordamos, em defesa de nossa afirmativa, a posição tomada pelo vereador quando o plenário foi chamado a deliberar sobre o projeto que concedia abono provisório ao funcionalismo. Machado, preso aos seus antigos compromissos, quebrou lanças para aprovação do substitutivo apresentado pelo independente Pais Leme, contrário à mensagem do Executivo.

Salomão Filho, líder trabalhista e autor de outro substitutivo, mais conforme a mensagem, sentindo-se prejudicado pela ação de João Machado, telefonou a Dulcídio. Interpelado pelo prefeito, João Machado declarou ser temerário expor a administração a uma derrota em plenário, motivo por que estava articulando o que lhe parecia ser a idéia vitoriosa.

Todavia, o substitutivo aprovado foi o de Salomão Filho.

Pelo visto, João Machado, como líder da maioria, ainda não conseguiu uma vitória em plenário que lhe comprovasse as qualidades de "condotier".

NO SUBURBIO de Inhamã, foi inaugurado o centro político denominado Serviço de Interesses Coletivos "Luthero Vargas Mourão Filho". O secretário Mourão, discursando na oportunidade, prometera o início da construção, até o dia 1.º de maio próximo, do Viaduto Cintra Vidal, que vai permitir o restabelecimento da antiga linha de bondes Inhamã-Meier. Ao atender a essa pretenção do importante suburbio, que data de 1944, Mourão Filho está "paving ways" para as próximas eleições, às quais concorrerá como candidato a deputado.

ANUNCIADA para ontem, foi transferida a reunião dos trabalhistas a fim escolher os seus representantes que, em nome do partido, discutirão com as outras bancadas a formula majoritária a ser adotada na reconstituição da Mesa Diretora da Câmara. Sexta-feira próxima, foi a data escolhida.

NOS DIVERSOS círculos de observação, criticava-se o agendamento por que o candidato possedista à presidência da Câmara está encareando o assunto. Sem que tenha sido encontrada ainda a chapa majoritária, não se conformam as mesmas fontes estar Conto de Souza em plena negociação com os vereadores, exigindo-lhe o compromisso de apoiar sua candidatura. Calma, Conto, "devagar com o andar..."

SUPLENTE de vereador pode ou não participar da Mesa Diretora? Conquanto controvertido o tema, obtivemos o ponto de vista de Arthur Massena, o "ex-fuista" da política. Para ele os suplentes, no exercício do mandato, têm o mesmo direito de elegibilidade. Apenas, caso se verifique o retorno do edil titular, o cargo ou comissão será considerado vago, procedendo o plenário a nova escrutinação.

JANSELMO

OS RESULTADOS DOS EXAMES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Temos acompanhado, com o maior interesse, os exames de admissão ao Curso Secundário do Instituto de Educação. Em anos anteriores, o ingresso no mais importante educandário da Municipalidade tem sido uma verdadeira odisséia. Inscrevem-se no concurso milhares de candidatas, para pouquíssimas vagas, e são reprovadas em massa.

Este ano ali se inscreveram quase três mil jovens para apenas com vagas no Instituto de Educação. Mandamos um repórter deste matutino ouvir, ontem, o Diretor João Batista de Melo e Sousa, com referência ao andamento dos trabalhos de correção das provas já realizadas. Disse-nos aquele emérito educador que a comissão, incumbida de espinhosa tarefa, vem trabalhando, de modo ininterrupto, na correção e revisão das aludidas provas, e que todo esse trabalho ficou ontem concluído.

Serão, hoje, positivamente, conhecidos os resultados dos exames, não obstante o avaliado número de provas, e o extremo e consciencioso zelo dos examinadores nesse árduo setor do magistério. Estão sendo totalizadas, agora, todas as provas, sob a direta vigilância da Inspectora do Ministério da Educação, D. Elza Teixeira Braga, muito digna e competente, que tem sido incansável na minuciosa verificação do julgamento das referidas provas.

Aguardem, pois, os milhares de interessados, hoje, a divulgação dos nomes das candidatas vitoriosas.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

os militares pela aprovação da emenda 7, supressiva. Tinha o referido parágrafo com o seguinte teor:

"Não serão atingidos pela cota compulsória os oficiais que estiverem sobjudice e os agregados pelos motivos constantes das letras g e i do Art. 8.º"

Foi supressa, com a aprovação unânime da emenda, a expressão: "incluídos no quadro de acesso por merecimento ou escolha" que constava no substitutivo. As letras g e i do Art. 8.º referem-se aos desertores e considerados sequestrados em campanha.

Rejeitou o plenário a emenda n.º 9, defendida pelo Sr. Felix Valois, que assegurava ao oficial do quadro de magistério, com 35 anos de serviço, o direito à reforma, independentemente do tempo de magistério.

Aprova-se a emenda n.º 10, com a seguinte redação: "O direito de reforma a pedido somente assiste ao oficial membro do magistério militar que conte 35 anos de serviço, dos quais dez, no mínimo, de tempo de magistério militar".

SESSAO NOTURNA

O presidente Nereu Ramos convocou uma sessão para às 18.30 horas, a fim de votar, em segunda discussão, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

CINTURAO DE JOGATINA

Em explicação pessoal o senhor Dilermando Cruz refere-se a um verdadeiro "cinturão de jogatina" com que se cerca o Estado de Minas Gerais, com a abertura de cassinos no Estado do Rio, com a conivência do Presidente da República e do

BOM DIA, VICTOR COSTA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Nos mesmos da GAZETA DE NOTÍCIAS, nas oportunidades em que precisamos dos astros da Nacional, encontramos em V. S. o incentivo que nos levou a conquistar o êxito de nossas campanhas.

Black-Out, Nora Ney, Aracy de Almeida, Chocolate, Orlando Silva, Jorge Veiga, Marlene, Emilinha Borba, Angela Maria, Jorge Goulart, Francisco Carlos, Grande Otelo, Carmelita Alves, Marion e tantos outros famosos artistas, têm cooperado conosco, como recentemente aconteceu no show deste jornal em prol dos flagelados.

Certo, a Victor Costa, que dirige superiormente a Rádio Nacional, se deve a facilidade criada a fim de que esses astros de primeira grandeza de nosso broadcasting compareçam aos movimentos encabeçados pela imprensa.

Justo é ressaltar também, que na ausência de Victor Costa, como agora ocorre, quando está ele no Nordeste, o seu substituto imediato, Saint-Clair Lopes, não deixou haver solução de continuidade na política adotada pelo titular.

Destarte, dirigimos a V. S. sr. Victor Costa, este nosso BOM DIA, como expressão de reconhecimento de todos os que têm merecido essas gentilezas, próprias do seu cavalheirismo e do seu desejo em participar das campanhas destinadas a fins meritosos.

Governador Juscelino Kubstchek. Protesta contra o fato, dizendo que as estâncias hidro-minerais do seu Estado se vem prejudicadas por essa atividade ilegal, que é uma concorrência turística omissa, pois se alimenta da contravenção.

Comunicando a existência de um surto epizótico na região de Cáceres, em Mato Grosso, o Sr. Virgílio Correia pede providências do Ministério da Educação, enquanto o Sr. Campos Vergal protesta contra a prisão, na Bahia do General Artur Carnaúba.



Quarta-feira, 5 de Março

Compram-se escravos — «Escravos — Compram-se até cinquenta escravos, sendo pegos bonitas, com ofício ou sem ela, para o serviço da roça; para tratar com Diogo da Fonseca Coelho, à rua do Lavradio n.º 64.»

Medalhas para expositores — «Trabalha-se ativamente na casa da moeda na cunhagem das medalhas para serem distribuídas aos expositores de 1875. São todas de cobre e de grande formato.»

Uma folha literária — «A Lettura de domingo é uma folha literária, ilustrada e bastante apreciável, propriedade do Sr. A. Lombardi.

Está no começo, e apenas se acham publicados quatro números. O quinto que deverá sair no domingo último não apareceu por dificuldades inerentes a empresas desta ordem. Constatamos, porém, que se acham superados todos os obstáculos; que hoje sai o n.º 5 e que no domingo se publica o 6.º número.

Parece-nos que poucas serão as famílias que não desejem possuir esta interessante publicação...

«HIPERBOLES

Ao homem quintuplo

Quatro bois eu vi puchados por um carro rinchador, dois vapores rebocados por um bagre roncador;

Um arteiro camandongo com todo seu aparato, por desdem foi instalar dentro da orelha d'um gato;

Um galhardo gafanhoto requereu em audiência que visto trajar casaca queria ter excelência;

Felicitara rapariga (foi no passado verão) uma pulga deu-lhe um cuco que a jogou da cama, ao chão;

Um pirilampo encerrado dentro de um grande fogão produzia calor igual a cem quintais de carvão;

Todas essas maravilhas deixaram de ser portentos à vista d'um só palusco tocando cinco instrumentos...

NO GUANABARA OS PREFEITOS NORTE-AMERICANOS

O prefeito Dulcídio Cardoso recebeu ontem, no Palácio Guanabara, 37 prefeitos e altos funcionários municipais dos Estados Unidos, Canadá, e Porto Rico, que participaram, recentemente, do Congresso Interamericano de Municípios, realizado em Montevideo e que ora realizam uma viagem pela América do Sul. A essa solenidade estiveram presentes, além do prefeito do Distrito Federal, o senador Mozart Lago, o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; todos os secretários da municipalidade, diretores de Departamentos, jornalistas credenciados no Palácio Guanabara e convidados.

Comemorou-se, ontem, na Vila Militar, o 21.º aniversário de criação do Regimento Escola de Infantaria, considerando Unidade de elite do Exército. O quartel do Regimento, durante todo o dia de ontem, foi muito visitado pela população local e famílias dos oficiais e praças. Como convidados especiais visitaram, também, o Regimento, os generais Canrobert Pereira da Costa, Caiado de Castro, Nelson de Melo, Osvaldo de Araújo Mota, Oscar Rosas, Teixeira Lott e o tenente coronel I. Nascimento, representante do ministro da Guerra, além de outras autoridades.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 93
C.R. 23.370.819.00
Capital e Reservas

Sêca em Niterói

A inoperância de um serviço de nome pomposo ensaia na capital fluminense o flagelo nordestino

Até à nossa redação têm chegado, diariamente, repelidas reclamações de moradores de Niterói contra a calamidade em que vem se transformando ali a falta d'água.

FERIU O DESAFETO NO CORAÇÃO

O Juiz Dr. Hepaminondas Pontes, encarregado da instrução criminal, recebeu a denúncia que lhe foi apresentada pelo promotor Dr. Amílcar de Vasconcelos, contra Ernesto Moreira, acusado de, no dia 17 de fevereiro de 1953, às 21 horas, na Praça Barão de Drumond, ter ferido gravemente à altura do coração Nilson Nogueira da Silva.

Depois de proferir o competente despacho, o citado magistrado vai fixar o início da instrução criminal, à fim de ouvir o acusado e as testemunhas arroladas.

A ausência do precioso líquido martiriza, constange e revolta a valorosa população da capital fluminense, enquanto o serviço responsável por tal descabimento prima pelo silêncio — silêncio somente compatível ao das torneiras — canalizando não se sabe para onde as potpudas verbas estaduais.

A «taxa» d'água subiu recentemente em cerca de 300%. Para que?

Ontem recebemos visita de um grupo de moradores da rua Alice Galvão, no Fonseca, que afirmavam que em sua zona há cerca de uma semana não chega uma simples gota d'água. E reiteram por nosso intermédio seu apelo à Superintendência dos Serviços de Água e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, para que dê ares de sua graça.

Com a palavra os operários e ilustres superintendentes, engenheiros Léo Ferraz e Mário de Abreu.

SENADO

(Conclusão da página 2) Costeira limitou-se a sustentar que não é autarquia, em resposta à pergunta que indagava porque a Companhia não estendia a seus empregados, as regras e os direitos que desfrutavam os empregados do Lóide.

Demonstrando que a Costeira não tem nenhuma razão, o senhor Mozart Lago documentou seu assero lendo diversos acordos do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos, através dos quais ficou esclarecido que a Costeira, muito embora não exista lei que a declare expressamente autarquia e de fato uma autarquia reconhecida como tal até por despachos do Ministro da Fazenda e por pareceres do DASP.

CENTENARIO DE NASCIMENTO Os Srs. Onofre Gomes e Alvaro Adolfo ocuparam a tribuna para falar sobre o centenário de DASP.

nascimento do professor Antônio Augusto de Vasconcelos, transcorrido a 23 de dezembro do ano passado.

SEGURANÇA DE VOO O Sr. Vivaldo Lima voltou a tratar da segurança das viagens aéreas, condenando a supressão dos radios-telegrafistas de bordo das aeronaves.

ORDEM DO DIA

Foi rejeitado o projeto de Lei da Câmara que autoriza o Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 292.315.899,40 para reforço do Anexo n.º 19 do orçamento de 1951.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOENTE DA FACULDADE DE BRASIL
Consultório:
RUA ASSUMPTA 58-1.º andar
Tel. 42-2935
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

VIOLAVA MALAS POSTAIS

Vão reunir-se em um Congresso todos os trabalhadores da Light

Esteve ontem, no Ministério do Trabalho, o Sr. Benjamin Dantas d'Ávila, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos desta capital, que ali fora tratar de interesses da sua classe e sobre a realização do Congresso Inter-Sindical dos Trabalhadores da Light em todo o país.

Prestando informações sobre esta última iniciativa, o Sr. Dantas d'Ávila, nos adiantou o seguinte:

«A diretoria do nosso sindicato irá promover esse Congresso com o apoio de todas as entidades congêneres do país. O mesmo, entre outros problemas, que serão debatidos, tratará de re-forma da legislação da Provi-

dência Social, direito de greve e redução do horário de trabalho em Carris, para seis horas. Já no próximo sábado, na sede do nosso sindicato, teremos uma reunião preparatória, a fim de organizarmos o temário e regulamentação do conclave».

NÃO FOI JULGADO O RECURSO

Foi adiado para a próxima sessão, do Conselho de Justiça, o julgamento do recurso criminal interposto em favor de Lourival Lopes, banqueiro, detido em Petrópolis, e condenado a um ano de prisão pelo Juiz da 17ª Vara Criminal.

VÃO SER JULGADOS PELO JÚRI

O Juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Júri, resolveu mandar incluir para julgamento hoje, os réus Teófilo Fernandes Filho, Franklin Joaquim Gonçalves e Manoel Marcelino, acusados de tentativa de morte.

O carteiro cometia as graves irregularidades dentro do próprio "jeep" do Departamento dos Correios — Preso em flagrante o funcionário infiel

Na tarde de ontem, atendendo a uma queixa de Herminio Castilho do Espírito Santo, domiciliado à rua São Clemente, 23, que declarava estarem ocorrendo irregularidades na distribuição de cartas pelo carteiro daquela zona, o comissário Brito, de plantão no 22º Distrito Policial, designou o detetive 399, lotado na referida Delegacia, para apurar as responsabilidades.

Assim, aquele policial, cumprindo as determinações do comissário, prendeu em flagrante o carteiro Rubens Pereira Alves, brasileiro, com 40 anos, motorista do D.C.T., o qual, na rua Teixeira de Azevedo, esquina da avenida Suburbana, dentro do jeep, chapa 8-73-13, pertencente àquele Departamento, violava malas postais. Conduzido para a Delegacia acima, o infiel carteiro foi autuado pela autoridade competente.

POLITICA Do Estado do Rio

CONTINUA a falta de quorum na Assembleia Legislativa, tendo o presidente Vasconcelos Torres, aberto os trabalhos e constatando a inexistência de número legal, tartamudeou qualquer coisa e encerrou a sessão, que seria a primeira da presente convocação extraordinária, instalada no dia 2.

O DIRETORIO de Itaguaí, do P.S.D., em sua ultima reunião decidiu dar irrestrito apoio e solidariedade ao governador Amaral Peixoto, bem como ao coronel Agenor Barcelos Feio.

Nesse sentido, o coronel Alziro Santiago, presidente do Directorio peessedista daquele município, enviou um telegrama ao almirante-governador.

OS VEREADORES de Itaboraí, reunidos consoante as determinações da Lei Orgânica das Municipalidades, renovaram a Mesa da Câmara local, reelegendo presidente a vereadora dona Margarida de Andrade Leal, do P.S.D.

TAMBEM em São Gonçalo, a edilidade da terra do conego Goulart, reelegeram o sr. Flavio Monteiro de Barros, do P.T.B., presidente da Câmara, contando, para tanto, com a U.D.N. e outros partidos. O candidato udenista a presidência foi bigodado.

PRESTANDO declarações aos jornalistas, o professor Measias Teixeira, procer do peessedismo friburguense e educador na cidade dos cravos, acentuou que em 1954, num direito que lhe assiste, candidatou-se à Prefeitura local. Arrematando a sua palestra o suplente do P.S.D. disse o seguinte:

«Ela o que houver, se o candidato, a prefeito, de qualquer maneira.

SABEMOS que o sr. Benigno Fernandes, deputado-suplente do P.S.P., cuja partida acaba de deixar, juntamente com o sr. Ivair Nogueira Itagiba, irá mesmo para as hostes do P.S.D. É o pior de tudo é que o sr. Benigno Fernandes, que é de Nova Friburgo, vai, ali, fazer uma grande concorrência ao sr. Dante Laginestra, líder peessedista na cidade serrana, o qual, a estas horas, deve estar pondo as suas barbas de molho.

SOLIDARIZARAM-SE com o deputado federal Brígido Tinoco, que acaba de romper sensacionalmente com o PSD, os elementos do Directorio Municipal do peessedismo de Rio Bonito.

O PREFEITO da capital fluminense está vendo se resolve a equação relativa a seus auxiliares. Vai ser grande a sua tarefa, pois inúmeros dos antigos colaboradores do seu antecessor, validos, ineficientes, cretinos e por causas estão se agarrando aos lugares, como se fossem mariscos no rochedo, criando algumas dificuldades para o sr. Altivo Linhares, que tem, indubitavelmente, uma certa vontade de acertar.



Trabalhadores!

OUÇAM HOJE DAS 21 AS 22 HORAS E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS NO MESMO HORARIO, MAIS UM PROGRAMA QUE LHES OFERECE A

Rádio Mauá

"O Trabalhador se diverte!"

UM PROGRAMA DE TRABALHADORES PARA OS TRABALHADORES, PATROCINADO PELOS SINDICATOS DO DISTRITO FEDERAL. Hoje, serão homenageados os trabalhadores em minérios e combustíveis, em seu sindicato de classe, à rua México, n.º 11, 5.º andar. ANIMARÁ O PROGRAMA O JORNALISTA

Raymundo Nobre de Almeida

Agoniza Stalin

É O BOLETIM DE UM MORIBUNDO

VIENA, 4 (A. F. P.) — Uma sumidade médica vienense o professor Paul Grunewald, chefe da clínica cardíaca de Viena, tomando conhecimento do boletim de saúde do marechal Stalin, II, do telefone pelo correspondente da France Presse, declarou: «É o boletim de um moribundo».

Agravou-se a crise. O coração está quase deixando de funcionar. Trata-se talvez de uma questão de horas».

O POVO MOSCOVITA NÃO ACREDITA

MOSCOW, 4 (A. F. P.) — Os jornais «Pravda» e «Izvestia», circularam às 6 horas e 40 minutos com informação governamental a respeito da moléstia do generalíssimo Stalin. Mas a notícia fora divulgada a algum tempo antes pelo rádio e o povo soviético já estava a par desse importante acontecimento.

O público moscovita não quer acreditar que o generalíssimo Stalin esteja gravemente doente. Há alguns dias, efetivamente, Stalin, se encontrava com o embaixador da Índia, Sr. Menon, declarando este que havia encontrado o generalíssimo com boa saúde.

Numerosas pessoas, depois de conhecida a notícia pelo rádio, se dirigiram para os placards de notícias dos jornais e algumas

não contém as lágrimas ao lerem os comunicados.

FORAM INFORMADAS TODAS AS EMBAXADAS

MOSCOW, 3 (A. F. P.) — Foi pela comunicação irradiada pela Rádio de Moscou que as embaixadas estrangeiras nesta capital foram informadas da doença do Generalíssimo Stalin.

Até esta manhã, a notícia da doença do Chefe do Governo não foi objeto de nenhuma notificação oficial, tendo sido recebida com viva surpresa nos círculos diplomáticos.

VECHINSKY TUDO IGNORAVA

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 4 (A. F. P.) — Uma hora depois de anunciada pela rádio soviética a moléstia do generalíssimo Stalin, declarava a delegação soviética junto à ONU que não sabia de nada e não podia acordar o Sr. Vichinsky para lhe comunicar a notícia.

REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — Os círculos oficiais norte-americanos são muito lentos no pronunciamento a respeito do alcance do comunicado da Tass anunciando a moléstia do generalíssimo Stalin, conhecido nesta capital à 1 hora. Por outro lado, nenhum indício deixava presagiar esse acontecimento.

A primeira reação dos círculos competentes é, porém, a de que não se exclui a possibilidade de uma luta pelo poder entre os dirigentes soviéticos no caso de morte do presidente do Conselho dos Ministros da União Soviética. Julgam os mesmos círculos que, de qualquer forma, o eventual desaparecimento do senhor do Kremlin terá preponderante influência na evolução da situação internacional.

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — A Casa Branca recusa-se a declarar se o presidente Eisenhower

foi despertado, para que lhe fosse transmitida a notícia da hemorragia cerebral que prostrou o generalíssimo Stalin.

Estavam iluminadas certas janelas do segundo andar, onde se encontra o apartamento privado do presidente, mas o porta-voz oficial se recusou a prestar o menor esclarecimento e ainda menos a fazer qualquer comentário.

O Sr. James Hagerty, secretário de imprensa presidencial, atendendo pessoalmente aos jornalistas e acompanhava as notícias de imprensa no transcurso da noite de ontem para hoje.

COMO FOGO NUM RASTILHO

MADRID, 4 — (A. F. P.) — A notícia da grave moléstia do generalíssimo Stalin, espalhou-se nesta capital como o fogo num rastilho de pólvora e, como os matutinos não receberam a tempo essa notícia, as redações e agências de imprensa foram assaltadas pelos telefonemas dos círculos oficiais e diplomáticos que pediam esclarecimentos.

O público somente foi informado a respeito do estado de saúde do chefe do Estado soviético às 11 horas pelo rádio espanhol. Mas, antes dessa emissão, já se falava nas ruas, no «Metro» e nos ônibus desta capital, a respeito do assunto.

As informações divulgadas pelo rádio de Moscou suscitaram um vivo interesse dos círculos do Ministério do Exterior, mas, declararam os mesmos círculos, ainda e prematura uma opinião a respeito.

O certo é que em todas as partes de Madrid se julga que as notícias chegadas de Moscou podem provocar reviravoltas no plano internacional, a breve prazo e já se formula esta pergunta crucial: «A sucessão de Stalin terá efeitos importantes na marcha dos acontecimentos e no futuro do mundo?»

RESERVA ENTRE OS JAPONESES

TOQUIO, 4 (A. F. P.) — A notícia da grave moléstia do generalíssimo Stalin espalhou-se em toda a cidade de Toquio como o fogo num rastilho de pólvora, sendo acolhida, no entanto, com muito grande calma.

Os técnicos do Ministério do Exterior do Japão procuram dar prova de circunspeção e observam: 1) que é muito cedo para saber se a moléstia que teria prostrado Stalin lhe permitiria ou não assumir novamente os seus encargos de poder. 2) Caso surgisse a questão da sucessão, a pensada herança de Stalin poderia caber a Malenkov, a Boris ou a Molotov.

A despeito da reserva oficial os círculos competentes não parecem excluir as possibilidades de «intrigas» entre os chefes do Kremlin.

Julgam por outro lado os círculos japoneses versados em assuntos soviéticos que não se deve esperar modificação para melhorar na política internacional de Moscou.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Vicente de Carvalho, ajuda os Nordestinos

Grande show artístico na quadra do Montese Esporte Clube, no próximo sábado às 20 horas

No próximo sábado, GAZETA DE NOTÍCIAS e Rádio Mauá, oferecerão ao povo de Vicente de Carvalho, um grande «show» artístico em benefício dos flagelados do Nordeste.

O «show» acima mencionado será realizado na Praça de Esportes do Montese Esporte Clube situada na Rua Luiz de Carvalho n.º 37, em frente a Padaria Foz de Iguaçu.

Comparecerão àquele espetáculo vários artistas de renome do nosso broadcasting, entre os quais:

Chocolate, Angela Maria, Rogéria, Marta Janete, Osvaldo Silva, Ezequiel, Geraldo Pereira e muitos outros, a festa, terá

ATROPELADO NA AVENIDA EPITÁCIO PESSOA

Sebastião Araújo Filho, preto com 14 anos, colegial, morador à avenida Epitácio Pessoa, 1264, ao atravessar a avenida em que reside, foi atropelado pelo auto, chapa 2-97-84, dirigido por D. Yole Mandel.

Consequentemente, apresentando suspeita de fratura da bacia, a vítima foi removida para o Hospital Miguel Couto pela própria D. Yole, que, chegando àquele nosocomio, foi detida e encaminhada ao 2.º D. P., onde foi autuada.

Após colidir com um carro oficial o ônibus invadiu a confeitaria

Gravemente ferido o motorista do auto diplomático — Danificadas as vitrinas do estabelecimento comercial

Ontem, à tarde, violento choque de veículos ocorreu na rua Real Grandeza, esquina da rua Voluntários da Pátria.

Desenvolvendo grande velocidade, o auto ônibus da linha Castelo-Leblon, chapa 8-11-44, de propriedade da Viação Relâmpago, colidiu violentamente com o auto oficial do corpo diplomático da Delegação da África do Sul, dirigido por Jaime Machado, prontuário n.º 5968.

Com a violência do choque, o auto-ônibus projetou-se contra a Confeitaria Bragança, quebrando duas colunas internas e três vitrinas.

Em consequência, o motorista do auto oficial sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, pelo que, em estado grave, foi removido para o Hospital Miguel Couto.

Ao local compareceu o comissário Burlamaqui, de serviço no 3.º Distrito Policial, tomando as medidas de praxe.



A VENDA NAS BOAS CASAS

LICENCIADO O Cel. MONTEZUMA



Por motivo de saúde, será licenciado, do comando da Polícia Militar do Distrito, o coronel do Exército Nizô Montezuma. Essa autoridade militar, que se distinguia, pela maneira como se conduziu para a elevação do nível moral e intelectual daquela corporação deixará ali, além de subordinados, inúmeros amigos. Até o momento ainda não foi designado seu substituto.

O sorteio da Série G

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	28182
2.º	—	—	34781
3.º	—	—	58247
4.º	—	—	19182
5.º	—	—	28291

Quinta-feira, 5 de Março de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

"ARTES PLASTICAS" DE UM CADERNO DE PARIS JENNY PIMENTEL DE BORBA

Abro cadernos de impressões das minhas viagens pela Europa, de visitas a museus e monumentos, igrejas e livrarias, fontes e fontes, etc. Este caderno contém notas sobre Paris e sobre os Castelos de Fontainebleau e de Versailles, lembretes apressados, rabiscos ilegíveis, que não definem apenas um estado de alma, ocasional, motivado por esquisitices ou indisposição passageira, ou ainda carencia de tempo e a ansia de tudo ver sem fazer depois demasiada confusão, mas que bem representa o pouco que me seduz esse hábito de deixar num diário as emoções que nos assaltam e nos subjugam, mas cujo grau não se pode contar muito com a memória. Agarro-me sempre a uma divindade para que me conserve, ao menos, algo da poesia da memória, sem a excessiva contribuição da imaginação, para não deturpar o espontâneo das impressões, e por isso abuso, mal garantindo aquilo que não quisera esquecer de todo, e que, depois, nem o melhor "experto" em leigrafia conseguiria decifrar. Em todo o caso, páginas as que se salvam, justamente pelo carinho cuidadoso, penoso adivinha-se, em confronto com outras notas ilegíveis, com que descrevi certos aspectos do Palácio de Fontainebleau, a moradia campestre de todos os reis da França, o do Palácio de Versailles, os Inválidos, e museus de Paris e de seus arredores.

Este caderno, reaberto hoje, judica princípios de 1949: ... esboço, 26-3-... Arco do Triunfo — visita de Paris do alto, e exame de gravuras históricas, sobre Napoleão. Esqueci a hora do almoço. A pé, pela Avenida Kleber, fui até a Torre Eiffel, para ali almoçar.

Pelas páginas que se seguem, tento decifrar os nomes dos artistas, cujas telas, no Palácio de Fontainebleau, mais me impressionaram: "Portraits de Napoleão Bonaparte por David; "Flores, de Van Spaendonck; e na sala do Conselho, o teto, obra de Bouchet; a tapeçaria, de Bouvet; na Galeria Henrique II, o retrato de Diana de Poitiers, a favorita de Henry II. Na Galeria Henrique II o apartamento de Madame Maintenon, segunda esposa esta morganática, de Luiz XIV. Ouse no p3 de uma das largas janelas, termina a estrada pela qual veio da Espanha Carlos XV. A Capela da Trindade, decorada por Fréménil, o Miguel Angelo francês. Em Barbison, estive não somente na casa de Millet, hoje denominada "Maison de Charles Jacques, seu neto e também pintor, como me aproximei do local que Millet immortalizou com a sua famosa tela "Au-

reuses. Dentro as anotações sobre os quadros desse Museu Millet, encontro, hoje, este lembrete, meu, interessante: "Atenção, lembre-se desta venda de trabalhos. Devemos fazer o mesmo no Brasil. Refiro-me à esse comércio de telas, nos museus campestres, e de gravuras celebradas nos museus oficiais.

Admirei telas de Suniot, árvores, sempre; "cabega de velhas, atribuída à Ingres pintores que por lá passaram têm seus "portraits e obras também expostas: Courbet, de Lacroix, Diaz, Millet, evidentemente, Charles Jacques, Corot, Ingres, Rousseau e Delcamp.

Continuo folheando o caderno e por meio das anotações volto à Paris, entro no Louvre... leio: "Mona Lisa (quadro pequeno, tova amarelado). As mãos de Giocondo! desde o primeiro instante sentimos que têm calor, vida. Tons dourados, no colo, no rosto um azul glauco que esverdeia no envolvimento. Mistério permanente, em êxtase, ou embora simplesmente conversando com outrem, a discutir a obra de Da Vinci! E Mona Lisa vem surgindo. Vem criando vida! E até cor de gente, já sem aqueles tons de uma doada letargia. Devo interromper-me para isto: Muitos que estão lendo este jornal, hoje, não me perdoarão a irreverência, mas não refo nem aliter a comparação, porque relendo estas notas, prefiro deixar a ideia que nasceu primeiro instante a obra de Da Vinci me causou. — "Sem subtilezas; sobre os cabelos castanhos, um véo negro.

Bem adivinha o pensamento do leitor e o traduzo: "E do sorriso, da Gioconda, Jenny, não vai você falar-nos? Certo, respondo, mas esse sorriso suavíssimo, esboçado por Mona Lisa dir-se-ia reflexo de um sorriso de Da Vinci, e constitui um dos grandes enigmas que têm perturbado e preocupado os que já se entregaram diante da tela famosa, desde os tempos de Francisco I, da França, que fascinado, trouxe da Itália, e por ser tal sorriso algo que permanece epressante, conosco, quer estejamos em Paris, em Roma, em Londres ou no Rio de Janeiro, a qualquer momento pode-se dele falar, morrendo, por isto, um artigo todo especial, assim como as mãos da Gioconda. Contatos-ei, então, que o sorriso da Gioconda é o próprio sorriso de Leonardo Da Vinci refletido no rosto, da bem-amada inacessível eternamente. Não apenas o sorriso, mas o "portraits de Mona Lisa dir-se-ia "auto-retrato, extranho "critério, do genial Da Vinci.



UMA "SURPRESA O.KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo toção a gás de querosene, no valor de Cr\$ 3.950,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUZ, de Saviano & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marshal Flaciano, 151. Será sorteado no dia 22 de março em local que anunciaremos oportunamente. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Noticias e Surpresas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO FOGÃO

NOME N.º

RUA FONE ESTADO

BAIRRO

Cresce a campanha da L.B.A. em favor dos flagelados Mais de 3 milhões de cruzeiros de auxílios já concedidos

Continuam intensos os trabalhos da Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados nordestinos, estando os diversos órgãos dessa instituição mobilizados para concretizar as providências que estão sendo tomadas em caráter de urgência, de acordo com as recomendações expressas da Sra. Darcy Vargas. Até agora a Legião Brasileira

de Assistência já conseguiu reunir 3 milhões, 112 mil, 989 cruzeiros, dos quais 1 milhão e 400 mil cruzeiros de recursos da própria instituição, sendo a importância restante fruto da campanha empreendida pela Sra. Darcy Vargas, cujos constantes apelos vem encontrando a melhor repercussão no seio de todas as classes sociais. Além desse auxílio em dinheiro, cerca de 20 toneladas de víveres e roupas já foram remetidos para os Estados atingidos, estando armazenadas na Legião Brasileira de Assistência grande quantidade de gêneros, que está sendo enviada em remessas frequentes.

REUNIÃO PERMANENTE NA L. B. A.

Atendendo às recomendações da Sra. Darcy Vargas encontraram-se em reunião permanente os técnicos da Legião Brasileira de Assistência, representantes estaduais e de órgãos ligados ao problema das secas, buscando encontrar a solução para a grave crise que assola o interior do Nordeste. Da reunião de ontem participaram as Sras. Leda Collor de Mello e Clotilde D'Azevedo Pedrosa presidentes, respectivamente das Comissões estaduais da Legião Brasileira de Assistência em Alagoas e no Rio Grande do Norte; o senador Ferreira de Souza; Carlos Fernandes de Mello, de Sergipe; Aluisio Neto, de Pernambuco; Jayme Pomposo, de Ceará; e Orlando Leite, do Maranhão; Newton Gonçalves, do Ceará; Ivan Bichara Sobrinho, da Paraíba; Paulo Celso Moutinho e Hernani de Paula, da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência. Participou, ainda, dos trabalhos os Srs. Ignacio Tosta Filho, antigo representante da Bahia da extinta Comissão de Abastecimento do Nordeste, convidado a dar sua colaboração as providências que estão sendo tomadas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

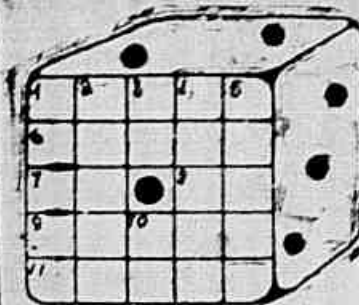
Resumo dos prêmios da Loteria n. 233, extraída em 4 de março de 1953:

2687	—	Cr\$ 2.000.000,00	—
São Gotardo			
2686	(Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00
2686	(Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00
10041	—	Cr\$ 1.000.000,00	—
Salvador			
31444	—	Cr\$ 400.000,00	—
Campos			
24813	—	Cr\$ 200.000,00	—
Cuiabá			
2260	—	Cr\$ 100.000,00	—
São Paulo			

E mais 8 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

- 1 — Estado do Brasil
- 6 — Mimar de armas
- 7 — Rádio Relógio
- 8 — Ruim
- 9 — Fechar
- 11 — Abriga

VERTICAIS

- 1 — Missiva
- 2 — Não acerta
- 3 — Ruim (inv.)
- 4 — Desvio de linha
- 5 — Ave trepadora

UM APARELHO DE JANTAR

Para o torneio desta semana, distribuímos os seguintes prêmios:

- 1º PRÊMIO — Um lindo aparelho de jantar com 22 peças;
- 2º PRÊMIO — Meia dúzia de xícaras para café;
- 3º PRÊMIO — Um presente para senhora;
- 4º PRÊMIO — Um frasco de perfume;
- 5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia.

BASES DO CONCURSO

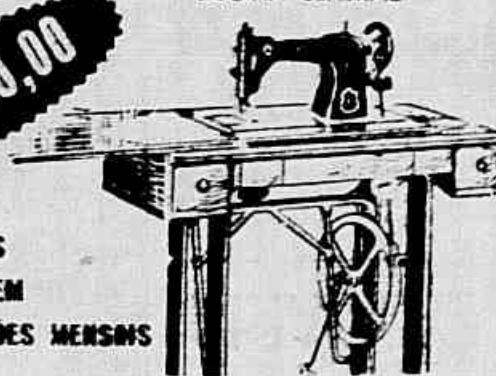
As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS. As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

MAQUINAS DE COSTURA

NOVAS

SOBINA CENTRAL

CR\$ 2.950,00



TEMOS

TAMBEM EM

PRESTAÇÕES MENSIS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tel.: 52-9112 e 55-0006
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 22-4445
Rua do Conselheiro, 13 — Tel. 2-5357 — Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE



Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 6)

ESTACAO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais); Quilom. do Sabão (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Sabão da Estação (Banca de Jornais); MEIR, Amaro Cavalcanti, com Rua da Cruz (Banca de Jornais); ENGÊNHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIA-DADE, Rua Manuel Vitorino, 530, lado da Estação (Banca de Jornais); CARACARA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES RASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); RANQUE, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACAO BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); DOMBO-CERRO, Rua Carapés de Moraes, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENEIA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICADORA E CONFECIONARIA DOURO LTDA., 2, rua Lobo Junior, 1365A; FARMACIA BRASIL, 4, rua Urubatan, 1055, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTINHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA SILVA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA OLIVEIRA, 14, M. Loka, 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, no Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

Quinta-feira, 5 de Março de 1953 GAZETA
Página 7

sabor incomparável!

Os cigarros Astoria são
inconfundíveis... Mas este
incomparável sabor é o que
mais os distingue!



CIGARROS

Astoria



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
TOMA POSSE A NOVA DIRETORIA DA C.N.T.I.

Tomará posse no próximo dia 12 a nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, que foi eleito para a presidência daquele órgão sindical de grau superior, segundo declarações, que nos prestou, levará a efeito um grande trabalho em prol dos seus associados.

O pleito que reelegue aquele líder para a direção da C. N. T. I. veio demonstrar o alto grau democrático em que se encontram atualmente as entidades classistas do nosso país.

E' necessário, agora, que os novos e antigos valores do nosso sindicalismo procurem confraternizar, a fim de que os trabalhadores brasileiros possam sentir o revigoramento do trabalho nacional.

Anguramos a nova direção da C. N. T. I., os maiores votos de felicidades para o biênio 1953-1955.

Sindicato Nacional dos Aeroaviários



Orivaldo Carvalho

Tomará posse amanhã, às 18 horas, a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, em solenidade a se realizar na sede desta entidade, à rua Alvaro Alvim, 31, com a presença de autoridades e representantes sindicais desta capital.

O presidente eleito Sr. Orivaldo Carvalho, pronunciou na ocasião importante discurso.

PARA NORMALIZAR O ABASTECIMENTO DAS FEIRAS

O sr. João Luiz de Carvalho, secretário da Agricultura da Prefeitura, recebeu ontem, em seu gabinete, representantes do Sindicato dos Feirantes que foram solicitar providências relativas à situação do abastecimento das feiras. Depois de ouvir várias reclamações a respeito da distribuição do pescado, o sr. João Luiz de Carvalho prometeu que na próxima reunião da COPAF apresentará um plano no sentido de que o Entroposto de Pesca forneça uma cota de peixes à Prefeitura, para que esta faça a distribuição nas feiras livres.

Solicitem ainda os feirantes outra providência no que concerne à venda de legumes, desejando a liberdade das mercadorias perecíveis, a fim de evitar a exploração dos clandestinos.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Finalizando a reunião, o secretário da Agricultura pediu que os representantes daquele Sindicato fizessem um memorial ao secretário para que ele submeta o assunto à consideração do chefe do Executivo Municipal.

Coesos os Portuários

As constantes provocações do Superintendente do Porto não conseguem dividir a classe — A assembleia de ontem na A. S. P. R. J. — Substituição do engenheiro Ismael de Souza

Realizou-se, ontem, na sede da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, mais uma reunião da classe.

Conforme fora amplamente noticiado, o presidente da referida união, Sr. Horácio Duque de Assis, havia prometido para o dia de ontem a provável solução do caso. Entretanto, o dirigente da classe, lamentou não poder apresentar o resultado das demarções, por motivos imperiosos. Acrescentou, todavia, que a vitória estava mais próxima do que nunca, pois os direitos dos portuários seriam respeitados, atendendo-se que o caso já estava nas mãos do presidente da República, que dará a palavra final sobre o momentoso caso.

Pediu à classe que se mantivesse coesa e não se intimidasse com possíveis provocações ou ameaças que possivelmente partiriam daqueles que já estão com os dias contados na Administração do Porto.

A GREVE PARCIAL CONTINUA

Tendo em vista o adiantamento da solução para a greve parcial, a situação do porto continuará inalterável, atendendo que, enquanto os trabalhadores buscarem a solução do seu órgão de classe uma saída, o superintendente se mantém na expectativa, assistindo a tudo de braços cruzados.

Não tendo a menor boa-vontade em beneficiar os trabalhadores, o engenheiro Ismael de Souza está provando a sua inépcia como administrador.

Provocou os portuários com ordens de serviço absurdas; perseguiu elementos ligados ao movimento, sendo que um deles foi suspenso por 30 dias; prometeu resolver a situação em 96 horas, para chegar ao porto em que chegou, deixando o porto entregue ao próprio destino. Até a data de hoje foram decorridos 23 dias de greve, e o engenheiro Ismael de Souza se negou a pagar o abono, alegando sempre que o órgão que dirige não tem recursos financeiros.

Para ele, que não conhece dificuldades de vida, pois percebe 15 mil cruzeiros mensais como superintendente do Porto do Rio de Janeiro e 25 mil como acionista das Docas de Santos, a falta de pagamento aos portuários não constitui problema. Poderá, quando muito, provocar uma agitação e com isso fazer o cartão do superintendente na imprensa, única maneira de ver o seu nome em manchetes. Se, de fato, fosse um administrador, seu nome seria publicado em outras circunstâncias, porém, o Sr. Ismael de Souza, não passa de um dirigente medíocre.

SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA

Acontece, porém, que o principal porto do país, não pode e nem deve ficar entregue a qualquer um, considerando que as condições atuais exigem um esforço coligado de todos os brasileiros que realmente queiram trabalhar.

Porquanto, a permanência do acionista das Docas de Santos, como superintendente do Porto do Rio de Janeiro, está redundando numa evasão de esforços e dificultando, sobremaneira, o gigantesco programa de reaparelhamento dos portos, traçado pelo Presidente Vargas.

E' chegado o momento das definições e os delegados do governo que tocam em se manter alheios à realidade dos fatos, devem ser afastados imediatamente.

Volte o Sr. Ismael de Souza, para o seu Departamento do Tráfego das Docas de Santos e deixe o Porto do Rio de Janeiro entregue aqueles que realmente querem trabalhar.

Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, a próxima apresentação do show-volante "Gazeta de Notícias" e "Surpresas Okay" será na sede do Riachuelo Fenix Clube, na rua Marechal Bittencourt, 117, no bairro do Riachuelo, zona da Central, sábado próximo, às 20 horas.

A caravana artística organizada pelo nosso jornal oferecerá, naquele bairro, uma sensacional "reprise" de sua espetacular apresentação de sábado último. Os moradores da populosa área da Central convergirão, sem dúvida, para o bairro do Riachuelo a fim de verem e ouvirem seus castros e "estrelas" preferidos, e receber dezenas de prêmios e brindes valiosíssimos.

ADESAO DO COMERCIO

Continuam aderindo ao show do dia 8 — sábado próximo — os mais queridos e conceituados firmas da zona Norte.

Além da Merceria Riachuelo e Sapataria Saneira, farão distribuição de brindes-surpresa ao público, a Papelaria e Livraria Riachuelo e Panificação Principal.

MAMAE DOLORES NÃO FALTARÁ

As zelosas donas de casa do bairro do Riachuelo não serão menos felizes que suas distingas aos trabalhadores e pedindo que o voto de confiança dado à Diretoria da União, fosse retirado.

As propostas dos trabalhadores provocaram uma manifestação de desgosto entre os presentes, os quais exigiram a cassação da palavra do orador, sendo que alguns elementos mais exaltados queriam expulsar, à força do recinto, o trabalhador dissidente.

A calma foi estabelecida e alguns minutos mais tarde, o trabalhador voltou ao microfone e retratou-se.

A GREVE PARCIAL CONTINUA

Tendo em vista o adiantamento da solução para a greve parcial, a situação do porto continuará inalterável, atendendo que, enquanto os trabalhadores buscarem a solução do seu órgão de classe uma saída, o superintendente se mantém na expectativa, assistindo a tudo de braços cruzados.

Não tendo a menor boa-vontade em beneficiar os trabalhadores, o engenheiro Ismael de Souza está provando a sua inépcia como administrador.

Provocou os portuários com ordens de serviço absurdas; perseguiu elementos ligados ao movimento, sendo que um deles foi suspenso por 30 dias; prometeu resolver a situação em 96 horas, para chegar ao porto em que chegou, deixando o porto entregue ao próprio destino. Até a data de hoje foram decorridos 23 dias de greve, e o engenheiro Ismael de Souza se negou a pagar o abono, alegando sempre que o órgão que dirige não tem recursos financeiros.

Para ele, que não conhece dificuldades de vida, pois percebe 15 mil cruzeiros mensais como superintendente do Porto do Rio de Janeiro e 25 mil como acionista das Docas de Santos, a falta de pagamento aos portuários não constitui problema. Poderá, quando muito, provocar uma agitação e com isso fazer o cartão do superintendente na imprensa, única maneira de ver o seu nome em manchetes. Se, de fato, fosse um administrador, seu nome seria publicado em outras circunstâncias, porém, o Sr. Ismael de Souza, não passa de um dirigente medíocre.

SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA

Acontece, porém, que o principal porto do país, não pode e nem deve ficar entregue a qualquer um, considerando que as condições atuais exigem um esforço coligado de todos os brasileiros que realmente queiram trabalhar.

Porquanto, a permanência do acionista das Docas de Santos, como superintendente do Porto do Rio de Janeiro, está redundando numa evasão de esforços e dificultando, sobremaneira, o gigantesco programa de reaparelhamento dos portos, traçado pelo Presidente Vargas.

E' chegado o momento das definições e os delegados do governo que tocam em se manter alheios à realidade dos fatos, devem ser afastados imediatamente.

Volte o Sr. Ismael de Souza, para o seu Departamento do Tráfego das Docas de Santos e deixe o Porto do Rio de Janeiro entregue aqueles que realmente querem trabalhar.

Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, a próxima apresentação do show-volante "Gazeta de Notícias" e "Surpresas Okay" será na sede do Riachuelo Fenix Clube, na rua Marechal Bittencourt, 117, no bairro do Riachuelo, zona da Central, sábado próximo, às 20 horas.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Os despachantes aduaneiros socorrem os flagelados Nordestinos



Paulo Theodoro Vayssiere

Tricas Aduaneiras dentro do seu programa de criticar ou louvar os atos dos componentes da família aduaneira, traz ao conhecimento do público o altruístico gesto de solidariedade humana praticado pelos despachantes aduaneiros da Capital da República por intermédio de seu Sindicato de classe, concorrendo com um auxílio de Cr\$ 50.000,00 em favor dos flagelados nordestinos.

A Administração do Sindicato esteve ontem no Palácio do Catete onde entregou pessoalmente a Exma. Sra. Da. Darcy Sarmanho Vargas, Digníssima Presidente da Legião Brasileira de Assistência, a contribuição destinada a benemérita campanha, acompanhada do seguinte ofício:

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

N. 116-53 — 3 de março de 1953

Excelentíssima Senhora: Da. Darcy Sarmanho Vargas

DD. Presidente da Legião Brasileira de Assistência

Excelentíssima Senhora

Temos a subida honra de passar às benemeritas mãos de Vossa Excelência a importância de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) representada pelo cheque nominativo a Vossa Excelência contra o Banco do Brasil S. A. sob n. 928.487, desta data, como contribuição de nossa classe para a campanha de socorro às populações nordestinas, assoladas pelo flagelo das secas.

Aproveitando a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência, as demonstrações mais profundas de nossa admiração e respeito.

Paulo Theodoro Vayssiere — Presidente

Augusto Nogueira Gonçalves — 1.º Tesoureiro

Eurico de Andrade Batista — Pelo Conselho Fiscal

Jorge Amaral — Pelo Conselho Consultivo

Dando conhecimento do seu ato, a Administração do Sindicato irá hoje ao Sr. Ministro do Trabalho entregar o seguinte ofício que também abaixo transcrevemos para conhecimento dos Sindicatos congêneres:

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Show-volante "Gazeta de Notícias" e "Surpresas Okay" no Riachuelo T. C.

Domingo às 20 horas a segunda apresentação do sensacional espetáculo — Moradores de toda a zona da Central aplaudirão a famosa caravana artística

Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, a próxima apresentação do show-volante "Gazeta de Notícias" e "Surpresas Okay" será na sede do Riachuelo Fenix Clube, na rua Marechal Bittencourt, 117, no bairro do Riachuelo, zona da Central, sábado próximo, às 20 horas.

TIO CHICO, FORÇA DO «SEIS DE MARÇO»

Fayette e Joliz, os nossos preferidos nas eliminatórias dos produtos da nova geração — Fluor, pela última corrida é a força — Bananal tem bom exercício — Ótimo o programa da sabatina

Boa corrida foi organizada para sábado próximo. Nove interessantes provas foram organizadas, destacando-se as provas de potros e potranças.

O primeiro pareo, em 1.400 metros, parece estar a disposição de Fluor, que vem de cumprir ótima atuação frente a Farouk. Cremos que a confirmação daquele segundo facilmente será derrotado. Entre El Zorro e El Banner, deve estar o segundo colocado.

Foi das mais convincentes a última vitória de Altamisa, quando derrotou Crato em belo estilo. Mesmo em pista adversa, pois tem o seu rendimento acrescido na grama, pode conquistar novo êxito. Todavia, não será fácil a sua tarefa em bater Navarra, que outro dia não correu o que sabia. Como azar, Pesadello, é bem escolhido.

Em sua última apresentação a potrança, Fayette, foi pesadamente conduzida. Acreditando que desta feita, seja dirigida por Joliz, quei energético, pode a esbelta alazã fazer sua vitória. Como as principais adversárias da nossa elite, apontamos Kaxuxa e Igaratá.

Resaparece no Premio «Seis de Março», o zaino Tio Chico, após curta estadia em São Paulo. Volta o velho quatro anos, em condições de produzir destacada atuação na principal prova da sabatina. Aíla, reputamos viabilíssima a sua vitória, pois o seu principal adversário, Torpedo, terá que suportar a elevada carga de 66 quilos. Dos demais, Quidam e Embalo, contam com algumas possibilidades.

Agradou plenamente a apresentação de estréia do abrotos Joliz,

pois mal dirigido pelo F. Delgado arrematou terceiro perto do ganhador Rufo. Nesta nova oportunidade deve ser o ganhador. Cunhambebe e Milico, são adversários.

No sexto pareo da tarde, Ma Griffe, está credenciada pela sua atuação frente a Ilmeto, quando correu muito. Agora, frente a adversários mais fracos, poderá ser a ganhadora, mas não será fácil a sua tarefa em bater Navarra e England, que retornam com bons exercícios, e depositários de fortes esperanças.

Nagasaki, Demônico e Pan e Amoré, prometem renhido final na rova que segue. Todos em boa forma, e bem situados no percurso tornam difícil qualquer prognóstico. Todavia, optamos por Demônico, que atravessa ótima forma e na areia corre uma barbaridade. Para a dupla escolhemos Nagasaki, ficando Amoré como estertuoso.

Agradou plenamente o exercício de Bananal. Passou 1.400 metros em 99" 3/5, com grande ação, evidenciando sensíveis melhoras. Mesmo vindo de más atuações, nos parece boa indicação. E' ele o nosso escolhido com Mar Negro ou My Prince na posição imediata.

No pareo final, Paó e Kurdo, são forças destacadas, devendo proporcionar interessante disputa. Optamos por Paó, com Kurdo na dupla. Acredito, que na areia corre muito, pode surpreender os favoritos.

Programa de hoje e montarias oficiais

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1-1 Bingo J. Ramos	60
2-2 Eton A. Nahid	60
3-3 Dourada F. Machado	63
4-4 B. Fradique Coutinho	64
5-5 B.C.D. J. Tinoco	62
6-6 Tarimbeiro Domingues	68
7-7 Pachá Negro (x) Labra	68
8-8 Cheta U. Cunha	60
9-9 Chiclet N/C	64

(x) ex-Bôa Vida.

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 14,45 HORAS

1-1 Frontal J. Araujo	64
2-2 Ruive O. Fernandes	61
3-3 Alvear A. Araujo	61
4-4 Astur J. Marchant	68
5-5 Dalmata C. Calleri	62

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,10 HORAS

1-1 Tejuapapo C. Moreno	63
2-2 Jagemão E. Castillo	63
3-3 Quincas J. Marchant	63
4-4 Ipojuca R. Martins	65

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,40 HORAS

1-1 Sacritan R. Martins	64
2-2 El Banderin D. Silva	64
3-3 Rio L. Domingues	64
4-4 Embalo P. Tavares	68
5-5 Lyonora D.P. Silva	66
6-6 Carpincho x x	64
7-7 Bambocho W. Andrade	64

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,10 HORAS

1-1 P. Savoyard R. Martins	68
2-2 Brunito J. Martins	68
3-3 Camal Pachá D. Silva	64

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,40 HORAS

1-1 Welcome R. Martins	68
2-2 Landinho P. Tavares	64
3-3 Tarascon U. Cunha	64
4-4 Kacy A. Torres	68
5-5 Borrito A. Araujo	60
6-6 Gran Chaco A. Rosa	64
7-7 Toropi W. Andrade	66
8-8 Creoulo H. Ribeiro	64
9-9 Mahon A.G. Silva	68

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS

1-1 Fausto R. Martins	66
2-2 Visão J. Baffica	62
3-3 Algos A. Araujo	66
4-4 Espadarte A.G. Silva	62
5-5 Novio M. Henrique	64
6-6 Summer O. Fernandes	64
7-7 Scarface J. Tinoco	68
8-8 Zairita I. Pinheiro	68
9-9 Reuno E. Castillo	66

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,40 HORAS

1-1 Aguacaba A. Araujo	66
2-2 Espada D.P. Silva	66
3-3 Elegia A.G. Silva	66
4-4 Elegia J. Tinoco	66
5-5 Lufa D. Silva	66
6-6 Missioneira J. Baffica	66
7-7 Halfpenny U. Cunha	66
8-8 Perliça O. Ullón	66
9-9 Linda C. Calleri	66
10-10 Delicada I. Pinheiro	66
11-11 New Star J. Ramos	66
12-12 Harla M. Henrique	66

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 Fluor	55
2-2 El Zorro	55
3-3 Manolete	55
4-4 Fogo	55
5-5 El Banner	55
6-6 Maktub	55

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 42.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Altamisa	54
2-2 Lumiar	60
3-3 Pesadello	56
4-4 Maracajú	52
5-5 My Lord	52

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1-1 Kaxuxa	54
2-2 Fayette	64
3-3 Miriti	54
4-4 Igaratá	54
5-5 Emely	51
6-6 Pantéa	54

QUARTO PAREO — PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Tio Chico	56
2-2 Embalo	54
3-3 Mont Ryal	59
4-4 Elati	59
5-5 Torpedo	63
6-6 Quidam	74
7-7 Perán	54

QUINTO PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1 Joliz	54
2-2 Milico	54
3-3 Moxetó	64
4-4 Camocin	64
5-5 Cunhambebe	61
6-6 Ever Night	54

SEXTO PAREO — 1.400 ME-

TROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1 Navarra	56
2-2 England	56
3-3 Marquilha	56
4-4 Hacienda	56
5-5 Huminda	56
6-6 Ma Griffe	56
7-7 Basula	56

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1 Pan	56
2-2 Nagasaki	56
3-3 Coronet	52
4-4 Demônico	52
5-5 Corregio	52
6-6 Amoré	56
7-7 Avenida	52

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1-1 MAR Negro	58
2-2 Zanzibar	52
3-3 Margrave	56
4-4 My Prince	52
5-5 Oistria	54
6-6 Coraliaco	54
7-7 Senta a Pua	56
8-8 Bananal	56
9-9 Bacon	56
10-10 Cangapé	52
11-11 Tocantins	52
12-12 Gafeur	56
13-13 Montanhês	52
14-14 Mandi	52

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

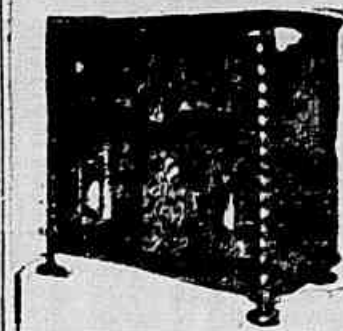
1-1 Paó	53
2-2 Rio Verde	53
3-3 Mondel	51
4-4 Marshall	51
5-5 Comandulo	54
6-6 Acropole	52
7-7 Kurdo	54
8-8 Manguarito	53

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL DE citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, FAZ SABER, aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Luiz da Silva Bastos, se processa uma ação de usucapião, tendo por objeto uma área de terreno situada junto e depois do prédio n. 95 da rua Figueiredo Pimentel, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, Luiz da Silva Bastos, português, casado, proprietário, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 95, por seu advogado constituído, instrumento de subestabelecimento de procuração aqui junto quer, com fundamento nos Arts. 550 e 532 do Código Civil, combinado com os artigos 454 e seus parágrafos e 455 ambos do Código de Processo Civil, promover a ação de usucapião da área de terreno junto e depois do prédio n. 95 da rua Figueiredo Pimentel, de propriedade do suplicante, fazendo equidade com a rua Teixeira de Carvalho, confrontando do aus fundos com o imóvel da dita rua Teixeira de Carvalho n. 285 de propriedade do espólio de Emilia Sampaio dos Santos, área que mede 33ms de frente e fundos e 10ms de extensão por ambos os lados, para tanto vem dizer e requerer o seguinte: O suplicante tem a posse mansa e pacífica do referido terreno, somada a do seu filho pai Zeferino Exposto, há mais de 30 anos consecutivos, pois não só o requerente sempre foi tido e havido como dono, como também seu filho pai, sempre foi conhecido e sempre se considerou dono do dito imóvel. Tanto, assim, que nesse terreno que se limita por um dos lados com o prédio n. 95 da rua Figueiredo Pimentel, de propriedade do suplicante, existem benfeitorias, construções, plantações feitas pelo requerente e seu pai, e todo acesso e passagem se faz pelo dito terreno que se faz usufruir, aliás duns passagens uma pela rua Teixeira de Carvalho e outra pela Figueiredo Pimentel inclusive passagem para carros. Além disso, convém ficar esclarecido que o terreno objeto da presente usucapião sempre foi usado em comum com o do prédio da rua Figueiredo, digo, rua Figueiredo Pimentel n. 95, como se fosse um só imóvel, não havendo cercas ou divi-

sões separando-os. Todos esses fatos são do conhecimento dos moradores do local e poderão ser testemunhados. Assim, preliminarmente, e de conformidade com o disposto no Art. 455 do Código de Processo Civil, deverá o processar a justificação da posse, tomando-se o depoimento das testemunhas no final arroladas. Feita a justificação requer a citação dos interessados por edital, inclusive daquele que for o dono, deixando de cita-lo pessoalmente, como manda a Lei, por não constar no Registro de Imóveis, e bem assim, a citação do único confinante, a pessoa do representante do espólio de Emilia Sampaio dos Santos, referente ao imóvel à rua Teixeira de Carvalho n. 338, citando-se também o Ilustre Dr. Promotor Público para, querendo, contestar e pedir se puderem. E' finalmente, depois de cumpridas todas as formalidades legais, espera seja declarado e reconhecido, por sentença, o direito usucapiendo do suplicante no terreno objeto da presente ação. Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito — documental, testemunhal e pericial, inclusive depoimentos pessoais, sob pena de confissão. Rôl de testemunhas: José Tomás Marinho, brasileiro, casado, Oficial da Marinha (aposentado), residente à rua Figueiredo Pimentel, 128; Abílio Justino de Almeida, português, casado, comerciante, estabelecido à rua Figueiredo Pimentel n. 121; Carlos Germano, português, casado, construtor, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 174; Joaquim Coutinho dos Santos, brasileiro, barbeiro, viúvo, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 174; Agenor de Oliveira Soares, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 84; Antônio Alves Lamelas, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido à Av. Suburbana número 1.530. Termos em que paga a taxa judiciária sobre o valor de CR\$ 100.000,00. D. e A. P. D. Ferimento Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1953. (a) Miguel de Franco, advogado insc. 2.742. R. Assembléia 76. 1. a/2 — Telefone 52-5703. — DESPACHO: A. M. M. Publico. Em 2-1-53. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor, para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente Juramentado, dactilografado. E eu, Raul Obino, Escrivão, subscrito, (assinatura ilegível).



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Estética a CR\$ 1.200,00
Cocoonal a CR\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35
-L- - Telef. 22-9435 e 32-3101

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1-1 Palmer	56
2-2 Newmarket	55
3-3 Kantar	56
4-4 Ma Griffe	59
5-5 Perán	56
6-6 Pandeiro	56

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,25 HORAS

1-1 Nogaro	54
2-2 Palombeta	52
3-3 Pinta Linda	52
4-4 Orson	54
5-5 Balcarce	52
6-6 Nick	54
7-7 Mister Skelton	54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,50 HORAS

1-1 Croydon	56
2-2 Mengo	54
3-3 Mont Royal	56
4-4 Romano	54
5-5 Gasconha	58
6-6 El Gaucho	56
7-7 Elati	52

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 15,20 HORAS

1-1 Only One	55
2-2 Dodeca	55
3-3 Itapema	55
4-4 Valentine	55
5-5 Al Quica	55
6-6 Carresse	55
7-7 Saraverece	55
8-8 Facita	55

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1-1 Quelma	55
2-2 Alvajada	55
3-3 Imahy	55
4-4 Ovation	55
5-5 Espagnolette	55
6-6 Marsala	55
7-7 Dawn	55
8-8 Essence	55
9-9 Hilarilza	55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,20 HORAS

1-1 Orsian	56
2-2 All Fours	56
3-3 Guria	56
4-4 Honeymoon	56
5-5 Baracca	56
6-6 Brilhantina	56
7-7 Ops	56
8-8 Bon Nova	56
9-9 La Chula	56
10-10 Boca Linda	56
11-11 Poltava	56
12-12 Bassoroca	56
13-13 Queen	56
14-14 Jones	56

SETIMO PAREO — CLASSICO COSTA FERREZ — 1.000 METROS — CR\$ 120.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1-1 Dyer	55
2-2 Sarinha	55
3-3 Okayama	55
4-4 Fanfan	55
5-5 La Chula	55
6-6 Ave Alta	55
7-7 Offensiva	55
8-8 Dawn	55
9-9 Quercia	55
10-10 Quetua	55
11-11 Quilha	55

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Golden Flight	56
2-2 California	54
3-3 Elegi	56
4-4 Oleta	60
5-5 Melodia Portena	54
6-6 Arrepia	52
7-7 Gangorra	56
8-8 Xirka	54
9-9 Morcinha	56
10-10 Oracis	56
11-11 Marjorie	56
12-12 Bonia	54

Comunica a Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis

A fim de apurar a procedência da denuncia apresentada por terceiros, quanto a enturmação do animal Amoré, vencedor do pareo destinado para animais com uma vitória no país, na reunião do dia 26 p.p. em Corréas, resolve a Comissão de Corridas abrir inquerito a respeito.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, chancres, varíola, glândulas das pernas, verrugas, neoplasias, arúnculos micóticos (frieiras) — clonotrapio
Dr. Agostinho da Cunha
ASSUMIRIA 73 - Fone 32-3285

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Arquivos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Quinta-feira, 5 de Março de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

BRONCHITE ASIMÁTICA
PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 12 de MARÇO 17 - RIO

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NO CHILE, A DELEGAÇÃO DO BRASIL PARA DISPUTAR O MUNDIAL DE BASQUETEBOL — SANTIAGO, 4 (AFP) — CHEGARAM A ESTA CAPITAL NA TARDE DE ONTEM AS EQUIPES DA FRANÇA, DA SUÍÇA, DO BRASIL E DO PARAGUAI, QUE DEVERÃO DISPUTAR O CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

Será em Campos Sa'ez, domingo, o jogo Cariocas x Mineiros, pe'o Torneio «Paulo Goulart»

NÃO DISPUTARÁ O RIVER O QUADRANGULAR ARGENTINO — BUENOS AIRES, 4 (AFP) — As autoridades do River Plate dirigiram-se ao Boca Juniors, declinando do convite para participar do Torneio Quadrangular Noturno, a se realizar em Buenos Aires, neste mês. Por isso, os dirigentes boquenses resolveram convidar o Racing ou o San Lorenzo Almagro. O torneio em questão contará com a participação dos clubes brasileiros Clube de Regatas do Flamengo e Botafogo de Futebol e Regatas.

Foi a disciplina colocada em primeiro plano, pelos dirigentes do Equador

Punido Chuchuca rigorosamente — Um caso que deve servir de exemplo para o Brasil, onde tudo corre frouxo

Reputamos de exagerada a providência tomada contra o jogador Chuchuca, pelos dirigentes equatorianos, assunto que, com maiores detalhes daremos no próximo local. O «player» em apreço cometeu, apenas, uma transgressão disciplinar e não um crime para ser expulso a «toque de cati-

xa», com fora pela delegação do Equador presente ao Sul-Americano de Lima.

Chuchuca, muito embora, fosse grave a sua falta não deveria ter tido o castigo que lhe impuseram, castigo esse que culminou até com a incineração de sua camisa e insignias, como se ele houvesse

cometido um crime de traição ao futebol de sua pátria.

Houve, a nosso ver, exagero por parte dos dirigentes do Equador.

Mas se aqui focalizarmos o caso em lido não foi com o intuito exclusivo de criticar a atitude tomada pela delegação do Equador

contra o «scratchman» Chuchuca. Não. Aliás, não nos cabe, a rigor, emitir apreciações sobre a maneira de agir de quem quer que seja fora da prática nas quatro linhas do campo.

Isso se fez mister porém, para que fosse armado um paralelo entre as providências equatoria-

nas e as brasileiras.

Como se sabe, conosco, as coisas são diferentes. Tudo corre frouxo. Ainda há pouco, em São Lourenço, houve «chacana», não tendo os nossos jogadores sequer sido admoestados. Em outras disputas no exterior já houve também casos em que jogadores brasileiros fugiram da concentração, sem nada de rigoroso lhes ter acontecido.

O caso que surge agora, pois, merece ser posto em relevo, para demonstrar a necessidade de os transgressores serem punidos.

O Brasil precisa mirar-se num espelho desses.

Chuchuca, pelo fato de se ter apresentado alcoolizado na concentração foi expulso da equipe e sofreu outros castigos, não tendo retornado imediatamente a Guayaquil para evitar maiores incidentes.

A punição aplicada ao jogador em apreço, o que aliás, é bem importante, teve a anuência de seus companheiros de equipe. E o povo do Equador, pelo possível desejo de linchá-lo, também está de absoluto acordo.

Verifica-se, portanto, que os equatorianos levam a sério as suas coisas, o que se não verifica no Brasil.

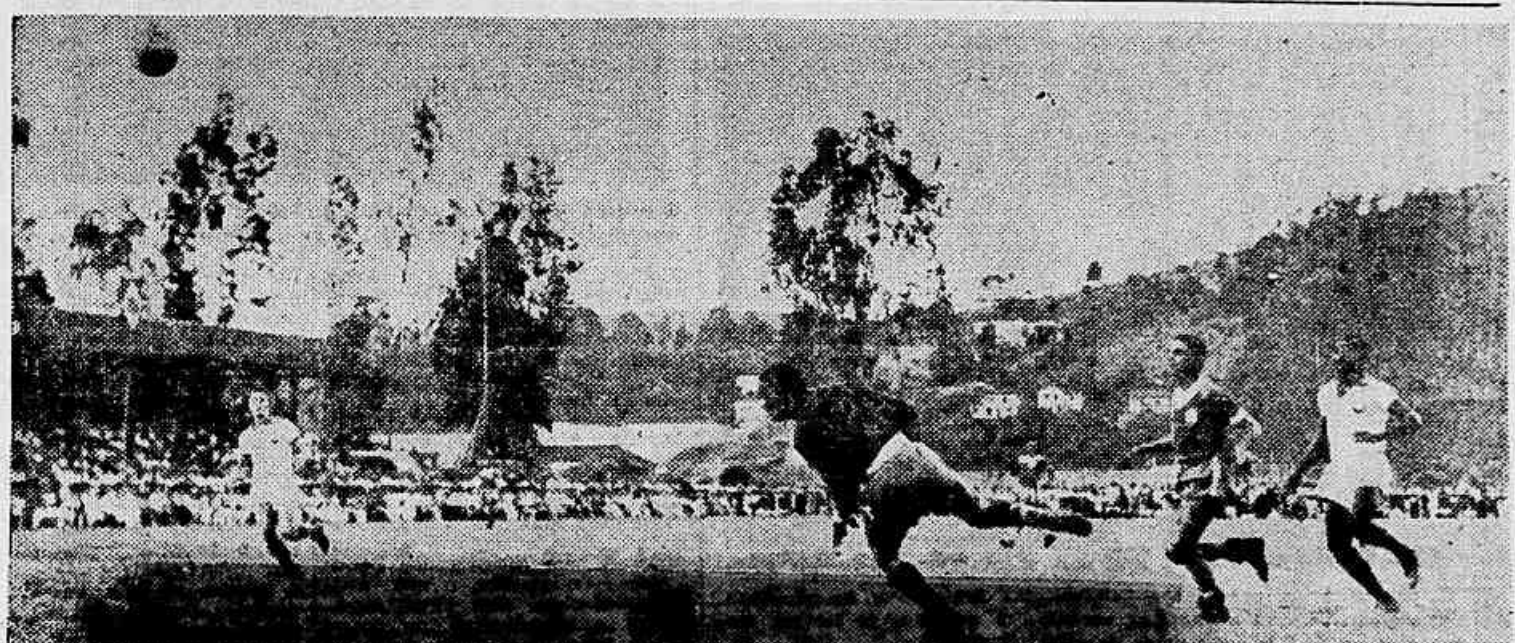
Se o que aconteceu com Chuchuca se houvesse verificado com um «player» brasileiro, os jogadores pediriam o perdão dos «players» e esse «player», de regresso seria carregado em triunfo, pelo povo.

O Equador colocou a disciplina acima de tudo, conquanto de maneira excessiva, o que não deixa, entretanto, de servir de exemplo para nós brasileiros.

Pelo que se desprende da atitude tomada no caso Chuchuca, conclui-se que se um técnico no Equador se recusasse a aceitar o encargo de dirigir a seleção, demonstrando falta de patriotismo, seria passível de punição também.

No Brasil, todavia, as coisas se situam num outro terreno, esteja ou não em jogo as cores nacionais, haja visto o que aconteceu com Zé Moreira. Sem motivos ponderáveis, o «coach» vitorioso no Pan-Americano declinou do convite que lhe fizera a Confederação Brasileira de Desportos e tudo ficou no mesmo. Porém, já é tempo de procedermos com maior rigor e acabarmos, conseqüentemente, com tais abusos.

O caso Chuchuca x Equador deve servir de exemplo!...



JOEL FOI OPERADO

Está passando bem o «crack» rubro-negro



JOEL

Joel, ponteiro direito do Flamengo, foi operado de apendicite pelo Dr. Paulo São Tiago, na Casa de Saúde Santa Lúcia. O «player» em apreço, que foi feliz na intervenção a que foi submetido, está passando sem novidades, devendo, em breve, voltar às nossas canchas.

Amanhã, treino em conjunto dos brasileiros

As duas equipes estarão em ação, à noite — Hoje, haverá exercício de campo com bate-bola

LIMA, 4 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Continua sem novidade a situação dos jogadores brasileiros. Agora, já no Estádio Nacional, os «cracks» se sentem mais à vontade

e satisfeitos com o melhor conforto que lhes proporcionam as instalações da referida praça de esportes.

BATE-BOLA AMANHÃ

O técnico Almoré Moreira não se tem descurado do treinamento dos jogadores. Amanhã, por exemplo, haverá bate-bola, a fim de os «players» não perderem o contato total com a pelota.

Visando o «match» com o Equador, espera o «coach» obter outro grande triunfo, razão por que ativa o preparo dos jogadores.

SEXTA-FEIRA, TREINO EM CONJUNTO

Na próxima sexta-feira, com início marcado para às 21 horas, haverá treino em conjunto entre as duas seleções.

A duração do exercício será de sessenta minutos e espera Almoré que os «cracks» desenvolvam as mesmas performances anteriores.

EXCELENTE O ESTADO GERAL DOS ATLETAS

E' dos mais excelentes o estado geral dos atletas. Muito embora Barbosa e Pinga houvessem sentido algumas contusões anteriores, não inspira cuidados a forma física de ambos.

Não terminou a peleja de «handball»

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — No «match» de «handball» disputado ontem à noite no Estádio Presidente Peron a seleção do Paulistano e o Racing foram obrigados a suspender o jogo em consequência de violento temporal, quando o Racing ganhava por 8x5.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

EXPULSO CHUCHUCA, «PLAYER» DO EQUADOR

Medida rigorosa, por ter sido afetada a disciplina

LIMA, 4 (A. F. P.) — Uma patética cerimônia executaram os integrantes da seleção equatoriana, expulsando de suas fileiras o centro-avante Chuchuca, por indisciplina.

Reunidos os integrantes da delegação, o presidente da mesma leu a resolução tomada com a aprovação dos jogadores, expulsando o «player» da delegação.

Em seguida, foram queimadas, em uma verdadeira cerimônia ritual, sua camiseta e suas insignias.

Fora decidido primeiro enviar

o jogador por via aérea para Guayaquil, porém para evitar incidentes que poderiam ocorrer à sua chegada, Chuchuca teve permissão de permanecer em Lima, sem salários e sem contato algum com a equipe, até esta regressar ao Equador.

A violenta sanção produziu-se em virtude do jogador se haver apresentado embriagado à concentração, embora as categorias instruções que têm os jogadores de se absterem de qualquer ato que possa debilitar a formação equatoriana.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Alfredo contra o Equador

O «player» bandeirante formará na zaga ao lado de Santos



Alfredo, que aparece ao lado de Gilmar, é o zagueiro a ser lançado contra o Equador

LIMA, 4 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Para o «match» com o Equador, Almoré Moreira providenciou uma substituição no onze nacional. Esta, porém, será feita no sexto minuto de jogo, Alfredo, cuja conduta foi excelente no último treino, formará na zaga ao lado de Santos.

Sorria contrários a tais maneios, mas Almoré, usando de boa

política, para não se ver em apuros com a crítica da Pauliceia, procura introduzir o maior número possível de jogadores bandeirantes no «scratch» brasileiro.

Na estreia jogaram seis «players» paulistas e no segundo «match» o número não poderá ser inferior.

Vejam os que irá acontecer.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos brônquios Gengivite — Urticária, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

CHARLES DEAN IMPOSSIBILITADO DE ATUAR NO SUL-AMERICANO — LIMA, 4 (AFP)

— Explicando

que tem uma lesão que o impede de se mover devidamente em campo, o árbitro inglês Charles Dean dirigiu-se à Federação Peruana de Futebol, anunciando-se a impossibilidade em que se acha o juiz britânico de continuar apitando os «matchs» do Campeonato Sul-Americano.

Vão reunir-se em um Congresso todos os trabalhadores da Light

(TEXTO NA PAGINA 5)

POLÍTICA DE "GANGSTERS" EM NILOPOLIS

ANO 78 RIO N.º 51

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1953

TEMPO — Frio
TEMPERATURA — Em 28
VENTOS — De Norte a
Leste, com rajadas frescas
Máxima — 28,1
Mínima — 16,5

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade

Alcançou o mais amplo sucesso o "show" de gaitas levado a efeito, ontem, na estação "Barão de Mauá", da Leopoldina — Hoje, nas barcas

Correspondendo perfeitamente à expectativa, alcançou o mais amplo sucesso o primeiro "show" dos notáveis artistas da gaita, Fred William e Euclides Duarte. Como sabem os nossos leitores, a GAZETA DE NOTÍCIAS instituiu esse programa popular, que está destinado aos maiores êxitos.

A exibição tem início às 17 horas e é realizada cada dia em um local da cidade. A de ontem teve lugar, como anunciamos, na estação "Barão de Mauá", na Estrada de Ferro Leopoldina, havendo farta distribuição de gaitas. Hingos nos garotos presentes.

Podemos afirmar que os artistas Fred William e Euclides Duarte souberam, com os números escolhidos, apresentar, captar as simpatias da multidão que os rodeou, para o qual proporcionaram, de fato, meia

hora de alegria em plena via pública, merecendo o seu repertório a mais significativa aceitação.

Hoje, o espetáculo popular se realizará na Praça 15 de Novembro, junto às Barcas, prometendo, é claro, o mesmo sucesso estrondoso alcançado ontem na Leopoldina.

Como advertência especial, lembramos aos nossos leitores, que a cada espectador tem sido e serão entregues dois cupões da série "H" do nosso "Grande Concurso Mensal".

Com seis desses cupões o leitor terá direito a um bilhete que concorrerá pela Loteria Federal, extração de 28 do corrente a valiosos prêmios, dentre os quais podemos destacar um Refrigeração "Climax", uma máquina de Costura, uma enceradeira, um liquidificador, uma bicicleta Hercules.

Chocaram-se violentamente o caminhão e o auto-lotação

Na Av. das Bandeiras a impressionante ocorrência

As últimas horas da noite de ontem, quando trafegava pela Avenida das Bandeiras, o auto-caminhão, chapa 60-46-73, pertencente à Cia. Cairá, cujo motorista evaduiu-se, chocou-se com o auto-lotação, chapa 4-00-15, da linha Cascadura-Fundação da Casa Popular, dirigido pelo motorista Manuel de Lemos, brasileiro, branco, solteiro, morador na Estrada da Portela.

Em consequência, saíram feridos os passageiros do lotação: Valdemar de Souza, brasileiro, branco, funcionário do Ministério da Justiça, residente à Estrada do Cambuati, 893; José Pinto, brasileiro, pardo, solteiro, com 20 anos, operário, domiciliado à rua 11, quadra 30, casa 17 da Fundação da Casa Po-

pular; Manuel da Conceição Fernandes, com 31 anos, português, operário, morador à rua Aval, 867; Carmindo Gonçalves Penna, brasileiro, pardo, com 40 anos, operário, residente à rua Thomas Edison s/n.; Osório Carvalho de Souza, domiciliado à rua 24, quadra 36, casa 17 da Fundação da Casa Popular; Tiago do Nascimento, brasileiro, preto, ajudante do caminhão colidido, residente à rua Pará, 222 e Edmundo Soares dos Santos, brasileiro, branco, com 25 anos, também ajudante do caminhão. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

O 25.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato

As lamentáveis e vergonhosas cenas verificadas em Nilópolis, anteontem, quando o prefeito Egídio Mendonça Thurler, já ameaçado de morte, há vários dias, conforme noticiamos, foi atacado a tiros pelos seus antagonistas, que, paradoxalmente, pertencem ao mesmo partido do chefe de Executivo do vizinho município do Estado do Rio, após as eleições na Câmara de Vereadores, repercutem ainda nos círculos políticos e sociais da região fluminense, li-mítrofe ao Distrito Federal.

O deputado Lucas Figueira aparece como pivô de todo esse drama sangrento. Violento, atabalhoado, contraventor contumaz, o parlamentar estadual petebista cercou-se de guarda-costas, arregando os ver-

pera, o ambiente no vário município era de calma. Abordamos, à nossa chegada, ali, o sr. Egídio Mendonça Thurler, que mostrando ainda os sinais da violência de que foi vítima, disse-nos o seguinte:

— «Os meus inimigos, verdadeiros detratores gratuitos, vêm a dizer que eu não governo. A verdade é que eu não posso governar, pois vivo hostilizado pela política, assim como pela própria polícia, que não me concede nenhuma garantia, apesar das ameaças constantes que venho sofrendo». Continuando, diz o sr. Thurler: — «Estou sem os políticos, mas em compensação fiquei com o povo de meu município. Na terça-feira, perdi



O cozinheiro do restaurante, Lourival dos Santos, diz ao repórter: "Pode morrer, mas contarei a verdade. O que fizeram foi um ato de covardia".

dores de sua facção para a composição da Mesa da Câmara Municipal. Fiquei confortado, portanto, para ganhar essa batalha política, tinha que haver experiência. Mesmo perdendo, não a evitei.

Mais adiante, o sr. Egídio Thurler acentua:

— «Fui indicado para candidato do partido, em face de minhas atitudes serenas, e, também, por estar sempre distante das trapalhadas e malquerenças do deputado Lucas



O prefeito Egídio Mendonça, tendo ao lado a esposa, D. América Thurler, quando relatavam ao repórter, a cena dramática que ontem viveram

Figueira. Agora, como prefeito, afastei-me dos políticos e por não poder atender às exigências do referido deputado, rompi os laços políticos que nos uniam, culminando com o ataque que ontem sofri e no qual quase perdi a vida. O pior de tudo é que ainda serei processado, enquanto seja a vítima de tudo isso».

ACUSACOES

Falando sobre o tiroteio que sofreu, disse o prefeito que fora atacado pelo investigador Pedro "Cassio" Guimarães, o qual após lhe desferir dois tiros, agrediu-o a coronhadas no couro cabeludo.

— «Como você merece o nome de investigador».

O QUE DIZ A ESPOSA

Falando à nossa reportagem a sra. América Buopono Thurler, acusou a caixinha do governador Amaral Peixoto, como responsável pelo que aconteceu ao seu marido.

Essas declarações da sra. Egídio Thurler foram feitas em presença das autoridades policiais.

UMA TESTEMUNHA

O cozinheiro do Restaurante "Gratão de Nilópolis", Lourival dos Santos, casado, de 31 anos, morador à Rua Ceci 2195, declarou-nos o seguinte:

— «Mesmo morrendo, contarei a verdade. Vi como se verificou a covarde agressão que sofreu o prefeito».

ENTREGUE O MUNICÍPIO A UMA "GANG"

O deputado federal Abaelardo Mata, representante petebista fluminense no Palácio Tiradentes, também, falou à nossa reportagem. Eis as suas palavras:

— «A verdade é que o município está entregue para atingir nem que seja por meio dos mais bárbaros crimes».

Já em 1947, havia pedido ao órgão Nacional do meu partido a expulsão do deputado Lucas Figueira, pois um contraventor contumaz, não pode ter assento em qualquer cadeira do nosso Legislativo.

Na Câmara, no expediente de amanhã contarei a verdade sobre esse escabroso caso.

O QUE DIZ O SR. LUCAS FIGUEIRA

Prestando declarações à reportagem deste jornal, o deputado Lucas Figueira acentuou o seguinte:

— «Este moco não era nada. Depois de empregar sua esposa como diretora da secretaria da Câmara, fez-lhe vereador. Depois, em consequência das lutas políticas e intrigas por ele mesmo forçadas, — só hoje sei disso — candidatou-a a Prefeita. Após ser eleito, não mais se preocupou com o povo. Adquiriu terrenos montando sua bela casa e acabou montando também uma fábrica de mantilhas. A seguir, elaborou uma legislação para a Câmara Municipal, obrigando todos os casais do município a ter mantilhas na porta».

Está claro, que estas mantilhas seriam por ele fabricadas. Entretanto, esta lei não passou. Quanto à sua desonestidade, as próprias prestações de contas ao legislativo municipal, falam a verdade.

Ainda agora, acaba ele de pe-



O deputado Lucas Figueira e o atual vice-presidente da Câmara Municipal, quando foram à GAZETA DE NOTÍCIAS

dominar, nem que tenha de fazer esse homem desaparecer».

FALA O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

O vereador Maximiliano de Souza, vice-presidente da Câmara, falou-nos o seguinte:

...propostas, mais baixas foram feitas para os meus companheiros, inclusive a mim; ofereceram-me 20 mil cruzeiros de luvas, 5 por mês, para votar com ele. Uma de nossas primeiras vitórias, foi fazer baixar os impostos em 30% que haviam sido por ele majorados. Agora, o povo verá com quem está a razão».

Quanto ao caso da água, todos aqui sabem, que ela está para ser cortada. Pois existe um contrato com o Distrito Federal para ser assinado, a razão de 50 centavos o metro cúbico. Até hoje, o Prefeito Egídio não ligou importância para esse contrato.

Quanto à distribuição de dinheiro, para a construção de casas tipo popular, é uma calamidade.

AUTORIDADES

Conforme adiantamos, estiveram em Nilópolis, tomando providências os delegados Alvim Belis da Ordem Política e Social, e Waldir Cabral, os quais iniciaram o inquérito a respeito.

O comissário Otaviano José de Oliveira e uma turma de policiais estão em Nilópolis. Amanhã, o prefeito, acompanhado dos deputados Abaelardo Mata e Bomeiro Neto, irá à Delegacia de Ordem Política e Social assinar o seu depoimento.

"Eu vi matar MUSSOLINI!"
Amedeo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

VALENTIA NÃO SIGNIFICA LOUCURA

Coloquei a arma à cinta e saí para a rua, no cumprimento da ordem recebida. Para mim aquilo era mais que uma prova de fogo: era a oportunidade de mostrar a alguém que eu era "homem".

A certa altura, percebi que caminhava em direção contrária à minha, um casal de operários atulhando em voz incompreensível umas coisas que se adivinhava serem de amor, pela mímica agressiva que as acompanhava. Era o momento azado. Saquei do bolso a arma e prontificava-me a intimidar o homem, para arrancá-lhe a mulher.

No mesmo instante, porém, u'a mão pesada desceu-me sobre o ombro. Procurei, na meia escuridão, adivinhar de quem se tratava, não o conseguindo, senão quando o próprio desconhecido se identificou:

— Não cometa essa loucura, menino. Você está se arriscando à-tóia. Fiz isso apenas para lhe experimentar. Oitenta por cento dos que se alistam em nossas fileiras, fracassam neste teste decisivo. Tremem à idéia de acabar com a raça de um parceiro. Você, não. Saiu firme. E, por isso o acompanhei.

Acendeu um cigarro e, ao lume rápido pude perceber a fisionomia dura mas com ares humanos, de Manatto, o "26". Rematou:

— Sua decisão satisfaz-me. Porém, quero dar-lhe um conselho de amigo: nem sempre inadvertência quer dizer valentia. Valentia, meu caro, não é sinônimo de loucura. É o que você já fazendo era meio caminho para o cemitério.

E sorrindo:

— Onde já se viu tirar mulher dos outros, assim, em bruto?

Caminhamos juntos até um bico onde havia música e algumas fêmeas discutindo em voz alta, enquanto um napolitano rouquenho desatava a "Matinata".

Entramos. Aldo Manatto escolheu logo a mais idosa. Deixou-me, cavalheirescamente, a mais jovem, com quem tive a sensação inapagável de minha primeira e autêntica noite de amor.

PRIMEIRAS MISSÕES

Apesar de minha pouca idade, eu era um rapaz troncado, aparentando muito mais. Tinha disposição para empreendimentos arriscados, donde a confiança que fui logo inspirando aos comandantes do núcleo a que eu pertencia.

Ali conheci figuras proeminentes, como Pavolini e Rafael Ricciardi que, já naquela época mostrava-se o homem arrogante que foi até o fim. Outro que me impressionou bastante foi Mitag Romano, pelo seu feitio introspectivo, impressionante na frieza da fisionomia.

Eu próprio me assombrava, ao ver que, em poucos dias de contacto com aquela gente amadurecida, me iam sendo confiados segredos e certos mistérios que somente, de sã consciência, se entregaria a alguém com experiência suficiente para não fracassar nem comprometer a causa.

Numa morna manhã de junho, Manatto me acordou e, chamando-me a um canto, disse-me em tom de confidência:

— Malagutti. Tenho importante missão a confiar-te. Já foste a Florença?

Não. Não havia ido a Florença nem a parte nenhuma, pois jamais me afastara de minha aldeola, com sua meia dúzia de casinhas brancas e a torre muito alta da igreja de San Gennaro.

E estendendo-me a mão, onde se escondia um pequeno envelope:

— Toma isto aqui. Lê no caminho... Ai está tudo, inclusive o "ticket" da passagem. Lá, receberás o resto das instruções. Adio...

(Continua)